

## Cidade ganha novos abrigos e anteprojeto do terminal rodoviário

O Secretário dos Transportes e Obras, Arnaldo Severiano de Oliveira, presidiu na segunda-feira assinatura de convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Jaraguá do Sul, para a construção de 20 abrigos de passageiros no valor de NCz\$ 12 mil.

Os recursos serão repassados pelo DETER e na ocasião foi avaliado o anteprojeto do terminal rodoviário de passageiros. Os abrigos serão implantados ao longo do Rio da Luz, Garibaldi, Santa

Luzia e Rio Cerro II e serão em estilo colonial. E mensalmente, na área urbana do município são implantados cinco abrigos em fibra de vidro (formato de domos), de acordo com o prefeito I-

vo Konell.  
**TERMINAL RODOVIÁRIO**

Para a assinatura do convênio estiveram na Capital o prefeito Ivo Konell, o vice Ademar Duwe e o secretário de Obras e Viação, Afonso Piazeria Neto. Foi discutido sobre o anteprojeto do terminal rodoviário, que agora será refeito em função da mudança de local e dentro de um mês estará pronto. Com dois pavimentos, terá quinze boxes e entre 3 a 4 mil m<sup>2</sup> de área construída. E a STO confirmou para agosto a vinda de dois caminhões hidrojetos para a limpeza das tubulações obstruídas por areia e barro.

exposição, no Agropecuário, com 2.700 m<sup>2</sup> (2.100m<sup>2</sup> de área coberta) está pronto e será inaugurado no dia 14. O investimento gira em NCz\$ 300 mil. Com o término, estão sendo retomadas as obras da Companhia de Polícia Militar e dado início a ampliação da creche na Vila Lalau e, na continuidade, a Escola Rudolpho Dornbusch. As Escolas Renato Pradi e Cristina Marcatto, ambas no Jaraguá Esquerdo, serão acrescidas de 2 e 4 salas respectivamente, informou ao "Correio do Povo" o secretário Afonso Piazeria Neto, de Obras e Viação da Prefeitura.

## CDL já discute decoração natalina

O Clube de Diretores Lojistas de Jaraguá do Sul iniciou entendimentos para a decoração natalina, formando comissão para discutir a questão com o prefeito Ivo Konell. Pretende-se dar continuidade do projeto iniciado no ano passado e que agradou. O presidente do CDL, José Ramos de Carvalho, tem intenção de implantar a decoração (em forma de desenhos com motivos natalinos) na Reinoldo Rau e nas transversais com a Marechal Deodoro.

## Continua crescendo retorno do ICMS

Com um crescimento de 34 por cento em relação à cota recebida na primeira quinzena de junho, os municípios catarinenses terão creditados na segunda-feira, dia 10, NCz\$ 30.607.866,79, referentes ao retorno do ICMS, segundo os índices de participação de cada qual. A Jaraguá do Sul caberá NCz\$ 1.179.042,00, a Guarami-

rim NCz\$ 111.856,00, a Massaranduba NCz\$ 85.723,00 a Corupá NCz\$ 72.806,00, a Barra Velha NCz\$ 35.107,00 e para Schroeder NCz\$ 52.064,00.

O Fundo de Participação dos Municípios, em julho, será de apenas 0,9% a mais do que em junho, segundo a secretaria-executiva da Am-

**OBRAS CONCLUÍDAS**  
O novo pavilhão de

## RBS transmitirá 'Jornal do Almoço' direto de Jaraguá

Marcando o seu décimo aniversário e para homenagear Jaraguá do Sul nos seus 113 anos de fundação, a Rede Brasil Sul de Televisão (RBS-TV) vai apresentar o "Jornal do Almoço" do dia 29 de julho, diretamente da Praça do Expedicionário em Jaraguá, para todo o Estado de Santa Catarina. Na semana passada o diretor de produção Dêlcio Fiorin, a produto-

ra do "JA" Maria Odete Olsen outros diretores e técnicos estiveram na cidade para tratar dos detalhes iniciais, uma vez que envolverá grande aparato.

O gerente da Sucursal da RBS em Jaraguá do Sul, Mário Sérgio Peixer, informou que a programação terá duas horas de duração, das 11h30 às 13h30, vindo para cá todos os apresenta-

dores como Fenelon Damiani, Maria Odete Olsen, Cacau Menezes, Luiz Carlos Prates, Prisco Paraíso e os demais. O Jornal do Almoço Especial já fora apresentado anteriormente em Blumenau, Joinville e Lages.

Diversas atrações locais e regionais estão sendo contactadas, para divulgação a todo o Estado.

## Município vai investir em caminhões e máquinas

Com um investimento estimado em NCz\$ 603.000,00 — segundo custos pesquisados — a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul está licitando a aquisição de caminhões, máquinas e pavimentação. O prefeito Ivo Konell informou que será contratado o calçamento a paralelepípedos para um trecho de 9.600 m<sup>2</sup>, no Bairro Santa Luzia além da compra de 3

caminhões novos, dois dos quais com basculantes e um terceiro para a coleta do lixo, sobre o qual será instalado um coletor. Duas retroscavadeiras constam neste "pacote" de compras, no qual o município aplicará recursos do convênio do PROURB.

Com o término das obras de recapeamento da rua Reinoldo Rau e com o trabalho que se rea-

liza na rua Walter Marquardt, a partir da Ponte do Vailatti até a Marisol-Filial Jaraguá, o Chefe do Executivo Municipal estuda propostas para a compra de uma usina de asfalto ou, então, de uma fábrica de lajotas, para a continuidade do programa de pavimentação de Jaraguá do Sul, dentro da meta mensal de 8.000 metros quadrados.

## INICIA OBRAS EM ESCOLA

O Departamento Autônomo de Edificações está iniciando a construção do prédio da Escola Básica Valdete Inês Piazeria Zimdars, entre as ruas Rio Branco e Marina Frutuoso, constando de seis salas de aula e dependências. A ordem de serviço para a construtora vencedora da concorrência foi expedida. Os recursos alocados inicialmente são de NCz\$ 49.000,00 e para a conclusão, a Secretaria da Educação deverá convênar com a Prefeitura. As obras deverão estar prontas até o início do próximo ano letivo e de acordo a diretora da 19a. UCRE, já terá o segundo grau.

**34**  
**FEIRA DA MALHA**  
De 15 a 25 de Julho  
JARAGUÁ DO SUL/SC.  
Venda direta ao consumidor.

**ANOS**  
**brezke**  
O Sabor que Você mais Gosta

# KADRI

Pura emoção...

**.NASCEU LUIZA** — Nasceu na maternidade de Brusque, no dia 28 de junho, uma linda garota q/ receberá na pia batismal o nome de Luiza. A pequerrucha é filha do distinto casal Dr. Artur (Mara Nair) Jenichen Filho, e Juiz de Direito da Comarca de Guaramirim. É a alegria pela vinda de Luiza é geral, tanto para os pais e avós, como para a irmãzinha Natália.

**.RETRATOS** — Próxima quinta-feira, dia 13, às 20h30min, vernissage de Erna Günther Emmendorfer, que fará uma exposição de retratos (óleo e crayon), no hall de exposições da SCAR. A mostra ficará aberta à visitação, das 15 às 22 horas, até o dia 25 de julho. Agradecemos a gentileza do convite.

**.CASAMENTOS** — Na Matriz, 16h15-Celso Kaniogski/Clenice Baségio, 17h15-Ionir Pereira/Tomoe Umetsu e 18h-Dalvo Rau/

# Gente & Informações

Janete Dalben. Em São Judas, às 18h-José Álvaro da Silva/Alice Müller e no Rio Molha, 20h15-Waldecir Elizio/Edna Postal. Na Igreja Evangélica, Ronaldo Keunacke/Mariana Tomaselli.

**.SORVETÃO** — O casal Sorvetão, participaram Julmir e Ana Rozza, do de 27 de junho a 02 de julho, do 2º Encontro Nacional de Sorvetes em São Paulo, no Brasilton Hotel, trazendo novidades em sorvetes (para serem consumidos no inverno), taças e tortas de sorvetes.

**.DEBUTANTES** — O Rotary e a Prefeitura de Guaramirim realizarão no dia 15 de setembro, no Parque Municipal de Exposições, o baile das debutantes.

A presidente da Casa da Amizade, Verônica Kinas de Albuquerque coordena a organização. As inscrições já estão acontecendo.

**.113 ANOS** — Próximo dia 14, sexta-feira, às

19h30, no Parque de Exposições a abertura da "Semana de Jaraguá", com a inauguração do novo pavilhão e da 3ª Feira da Malha de Jaraguá do Sul. Uma vasta programação será cumprida durante o período de 15 a 25 de julho. Participe!

**.H. BORGES** — O Colégio Heleodoro Borges realiza neste dia 8, baile e concurso "Rainha dos Estudantes", na Soc. Veiense. A eleita representará o educandário no Baependi, dia 29 de julho, durante o concurso que escolherá "rainha" de Jaraguá do Sul. Música do Grupo 4a. Redenção.

**.NO RIO** — Udo Wagner Presidente da Federação dos Diretores Lojistas de SC, será um dos palestrantes da Convenção Estadual Lojista do Rio de Janeiro, no próximo final-de-semana. Falará sobre a necessidade e a importância do empresário na sua entidade de classe.

**.RBS-TV** — A RBS-TV apresentará direto de Jaraguá do Sul (Praça do Expedicionário), no dia 29, o Jornal do Almoço, para todo Santa Catarina. Trairá todos os seus apresentadores e comentaristas. Sem dúvidas, uma excelente divulgação para Jaraguá.

**.OS BLUNK** — Na Corupá aniversariante, o querido casal Ernesto (Delurdes) Blunk, ele prefeito municipal, comemora

no dia 5 de julho, vinte anos de casamento. Da coluna partem os cumprimentos, extensivos aos filhos e netos.

**.NA TEVÊ** — O comercial da Feira da Malha, que está sendo veiculado pelas tevês, tem como apresentadora uma cariocuíssima. É a irmã da atriz Débora Bloch e filha do consagrado Jonas Bloch. Ela também atriz, naturalmente.

**.NO CINEMA** — De sábado à terça-feira, 20h, censura 16 anos, "A Hora do Espanto 2"; sábado à terça (às 22h) e quarta e quinta-feira (20h), "O Telefone Vermelho", filme altamente pornográfico, com muito sexo explícito.

**.PRATO TÍPICO** — A Sociedade Cultura Artística (SCAR) marcou para 18 de agosto, o 12º Jantar do Prato Típico Italiano, no C. A. Baependi, com música de "Os Sonatas". Os cartões logo estarão sendo comercializados.

**.HINO** — Dois concorrentes apenas no concurso de Gmirim, Alceste Berri curso de escolha do Hino (de Jaraguá) e José Sluminsky (de S. Bento), professor de música no Sesi. A escolha do hino oficial foi esta semana.

**.H.O.J.E** — A partir das 16h, festa julina no Jardim de Infância Prof. João Wagner (Itapocuzinho) e a partir das 22h, o baile da E. M. Cristina Marcatto, no Juventus, com a Banda Li-

ra da Aurora.  
— **OLIMAR** — Neste dia 8, 19h, no Ginásio Artur Müller, abertura da 1ª. OLIMAR — Olimpíada Interna Marisol, comemorativa aos 25 anos da Marisol. Agradecemos ao amigo Gilmar Sérgio Vegini, da SER Marisol, pelo convite.

— **VERA** - Sucesso total a exposição individual de Vera Dornbusch Triches, na Galeria de Arte Lascaux (Joinville), com venda de todas as obras. Vera é professora de arte em porcelana em Jaraguá do Sul, na SCAR.

— **BOMBEIROS** — O Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, realizou dia 7, confraternização para marcar o "Dia do Bombeiro" (2 de julho) e entrega da comenda "Ordem da Machadinha" ao voluntário Marino Soares.

— **NAO VEM** — Cassido Maldaner havia confirmado a vinda para a abertura da "Semana de Jaraguá", mas Pedro Ivo, que reassumiu, não deverá vir. O secretário José Henrique Carneiro de Loyola, será o representante.

## ATRAÇÕES NA SCAR

Diversas atrações culturais acontecerão durante a "Semana de Jaraguá", a partir de sexta-feira. Nos dias 14, 15, 21, 22 e 23, sempre às 20h30min, o teatro-comédia "Salão Buhr — 50 Anos Depois"; dias 18 e 20, show musicado "SCAR 33 Anos", no dia 19 de julho, duo piano e flauta com L. F. Melara/Elisa Henning e, no dia 25, concerto da Orquestra de Câmara. Todas as atrações terão lugar no anfiteatro da SCAR.



Barão do Rio Branco, sala 4  
FONE: 72.2607



A rota da malha

João e Maria



Moda infanto-juvenil para realçar a elegância de seus filhos. Um carinho especial para o seu bom gosto.  
Na Marechal Deodoro, 819 - Jaraguá do Sul - SC.

Jóias, relógios, pulseiras, anéis, alianças, prataria, artigos em ouro e tudo o mais para presentes na

**Relojoaria Avenida**

Marechal Deodoro 443 e Getúlio Vargas nº 9

**Loja Mamãe Coruja**

A melhor opção em artigos infanto-juvenis e bebê para a estação outono-inverno.

R. Rio Branco 168 - Fone 72-0695 - Jaraguá do Sul.

**Carinhoso**

DE 15 A 25 DE JULHO ESTAREMOS PRESENTES NA 3ª. FEIRA DA MALHA.

Avenida Getúlio Vargas, 97 - Jaraguá do Sul

## RESTAURANTE ITAJARA

Sob a direção de Carlinhos e Valdo

Aceitamos festas de casamentos, convenções e eventos especiais. Atendemos diariamente de segunda à sábado, das 11h30 às 14h30 e das 18h30 às 22 horas.

Rua Exp. Gumercindo da Silva, 237  
Fone 72-3678 - Jaraguá do Sul

UMA JÓIA NINGUÉM ESQUECE

**Seifert**

JÓIAS RELÓGIOS PRESENTES

JÓIAS, RELÓGIOS, ÓCULOS DE SOL E PRESENTES.

Rua Marechal Floriano n.º 29 - Fone 72-1911.

# Schroeder já prepara os festejos do jubileu de prata de emancipação

A Comissão Organizadora dos festejos do jubileu de prata de emancipação de Schroeder reuniu-se no dia 28 para definir as sub-comissões e demais cargos, que ficaram assim distribuídos: presidente Ademir Fischer, vice-presidente Hari Zerbin, secretário Arlindo Scheffler, vice-secretário Carmelo Pasquali, tesoureiro Valério Fischer, vice-tesoureiro Candido Walz; sub-comissões: de gincaça Hélio Ronchi, da corrida rústica Hilmar R. Hertel e do passeio ciclístico Bruno Muchalski. Integram ainda a comissão Ademar Piske, Arno Dö-

## Operário Brasil: quatro concorrem

O primeiro "Operário Brasil-89" de empresa de Jaraguá do Sul é da Kohlbach, eleito entre os 1.700 funcionários da empresa, obtendo mais de trinta por cento do reconhecimento dos companheiros. Mário Junkes, que iniciou como servente há 26 anos e 6 meses, casado, pai de seis filhos, desempenhando atualmente as funções de coordenador de produção.

Mário vai participar e concorrer no Concurso Municipal, onde participará, também, representantes das empresas Jaraguá Fabril, Estofados Mannes e Metalúrgica Erwino Menegotti. Esta campanha tem por finalidade consagrar o trabalho anônimo dos que constroem a base do desenvolvimento nacional.

## Homenagens marcarão os dez anos da Amvali em Corupá

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali), que estatutariamente comemorou dez anos de fundação no dia 29 de junho, marcou para o dia 21, em Corupá, nas dependências do Salão Paroquial, reunião técnica e festiva, para a qual foram convidados os prefeitos e presidentes de Câmaras fundadores, ex-presidentes e os ex-governadores A. C. Konder Reis e Jorge Bor-

nhausen, além dos deputados Ademar Duwe e Paulo Bauer. O Dr. Romildo Koenig virá tratar sobre o movimento econômico e o administrador regional da Celesc, Marcos Defreitas, acerca da questão energética na região e da iluminação do trevo das BRs 101/280. O supervisor regional da Acaresc, José Demarch, discorrerá sobre a criação de Conselhos de Agropecuária na microrregião, cu-

## Exportações do semestre: US\$ 18 milhões

As exportações efetuadas pelas empresas da região de Jaraguá do Sul, nos seis primeiros meses deste ano somaram US\$ 17,6 milhões, contra US\$ 14,5 milhões do mesmo período do ano passado, crescendo 22%. Em contrapartida, as importações atingiram US\$ 2,7 milhões, representando 78% de aumento se comparados com os US\$ 1,5 milhão do primeiro semestre do ano passado, segundo informações da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil em Jaraguá do Sul.

Em junho passado, as exportações foram de US\$ 2,9 milhões, menos 1,7% em relação a maio. As importações de junho foram de US\$ 1,6 milhão, superior em quase cinco vezes a maio. O aumento é creditado à defasagem cambial.

jo primeiro está sendo viabilizado em Massaranduba, com assessoramento da Amvali.

Em agosto, de 9 a 11, de acordo com o secretário-executivo Jair Tomelim, Jaraguá do Sul sediará um encontro microrregional com técnicos da Secretaria de Planejamento do Estado, para apresentação do projeto de técnicas de organização administrativas e fornecer subsídios às Prefeituras.

ge, Igon Volles, Paulo Schevinski, Nivaldo Lombardi, Helmuth Hertel, Ludgero Tepassé e Gerhardt Zastrow. Na quinta-feira, dia 6, a comissão discutiu detalhes das programações.

## CÂMARA APROVA AUMENTO

A Câmara de Vereadores, em sessão extraordinária, aprovou aumento para os servidores municipais, na ordem de 30% para os que ganham até três salários mínimos e de 25% para os q/ recebem além de três "mínimos". Tal aumento,

concedido após negociações com o Executivo, visa melhorar o poder aquisitivo haja vista que a inflação está atingindo outra vez níveis críticos.

## DIRETORIA DO BRACINHO

Durante assembléia

ordinária realizada domingo, dia 2, o Clube de Caça e Tiro Bracinho de Schroeder, elegeu a sua nova diretoria. Na presidência Eli Kroegel, secretário Ivo Zoz e tesoureiro Valdemar Honnicke.

## Informações no SPC crescem 30,5%.

O Serviço de Proteção ao Crédito de Jaraguá do Sul, prestou, em junho, para as suas 113 associadas, um total de 12.480 informações contra 13.500 em junho do ano passado, havendo uma queda de 8,2%. Para registro, o SPC recebeu 376 fichas, totalizando NCz\$ 31.444,00 e para cancelamentos, um total de 257 fichas, somando o valor de NCz\$ 13.161,00.

Nos seis primeiros meses do ano, segundo o

secretário-executivo Celestino Klinkoski, foram prestadas 69.738 informações contra 53.427 no mesmo período em 1988, com um crescimento de 30,5%. Neste meio ano foram recebidas 2.788 fichas para registro junto ao SPC, no valor de NCz\$ 62.845,00 contra 3.409 nos seis meses iniciais de 1988, havendo, portanto, uma queda na inadimplência de 22 por cento, comparando um período com o outro.

## Weg vai construir novo parque fabril

O Grupo Weg deverá investir em Guarimir na construção de um novo parque fabril. A informação que vinha sendo mantida em sigilo vazou e foi divulgada por um órgão de imprensa de Joinville, muito embora desde o início do ano se soubesse das negociações. A empresa adquiriu uma área de 120.000m<sup>2</sup> nas proximidades da Weg Química onde vai construir uma fundição moderna, c/ alto grau de informatização e futuramente o seu terceiro parque fa-

bril, haja vista que os investimentos em obras civis deverão paralisar em Jaraguá do Sul.

Outra informação extra-oficial que circula é de que a estação rebaixadora que a Celesc iria construir próxima da divisa de Guarimir-Jaraguá poderá ter o seu local alterado para as imediações do novo parque fabril, para atender a empresa e outras da região. Esta mudança de projeto já estaria em fase de estudos preliminares.

## Mais um semáforo para a Reinoldo Rau

A implantação de mais um semáforo na Reinoldo Rau, na confluência com a Exp. Cabo Harry Hadlich, próximo do Supermercado Breithaupt, foi discutida no Conselho Municipal de Trânsito, sem que uma posição definitiva fosse tomada, haja vista que será levada à discussão em cada entidade representada no CMT. Mas já existe planos de antecipar a lombada do local onde se encontrava para antes da confluência das ruas permitindo melhora do fluxo do trânsito de veículos que convergem à Reinoldo Rau. E a lombada localizada defron-

te o Posto de Saúde será implantada defronte a Chalé Imobiliária.

Outras duas vão ser executadas nas proximidades das Escolas Chico de Paulo e Machado de Assis. A Viação Canarinho está estudando reivindicação para a implantação de uma linha circular regular, às 22 horas, desde a Weg 2 até os Três Rios do Norte. E no mês de junho, a Delegacia de Polícia registrou 47 acidentes sem vítimas (colisões e choques) e 10 com vítimas (atropelamentos, choque, colisão e tombamento).

**Alergia Clínica**  
**Dr. Antonio Schmidt**

Formado pela Escola de Pós-graduação da PUC Rio de Janeiro  
**CRIANÇAS E ADULTOS**

Tratamento de Asma - Bronquite - Rinite - Espirros - Coceiras nos olhos, nariz, ouvidos e garganta - Tosse - Resfriados constantes - Sinusite alérgica.

Alergia da pele: Eczemas - urticárias - inchações - coceiras - picadas de insetos - feridas na boca.

Alergia a alimentos - medicamentos - ao sol e ao frio.

Erupções diversas.

Preparo de vacinas - Testes Alérgicos.

Rua 7 de Setembro, 525 - Fone (0473) 22 5475

Blumenau - SC

**ANIVERSARIANTES**

**Fazem anos hoje: 08**

Sra. Joelma Maris Piccoli dos Santos, Sr. Werner Vasel, Sr. Osmar Bartel, Sra. Ruth Schneider Schmalz (São Bento do Sul), Sr. Adilo Krueger, Fábio Marcelo Pscheidt, Sra. Lili C. Stéphani, Hélio Feiller, Waldemar Konell, Mariana Lickfeld, Maria Broch.

**Dia 09 de julho**

Sra. Inês, esposa Júlio Maffezzoli, Sr. Artur Emmendoerfer, Sr. José Augusto Stingham, Sra. Iza Marta Mohr Ziemann, Sr. Walmor Alberto Strebe, Sra. Aquelina Volpato Altmann (Fpolis), Alan Diego Neitzel, Sandro Schmitz, Carla Olska, Ivonete M. Krause.

**Dia 10 de julho**

Sra. Julieta, esposa de Paulino Pedri; Sr. Samir Mattar, Sr. Tobias Warhaftig (Curitiba), Sr. Zeno Toroni, (S. Paulo), Olga Krutzsch, Edir Roslindo, Vitorina de Lima, Valmor Augusto.

**Dia 11 de julho**

Sr. Airton Starosky, Sr. Pedro Klein Filho, Sr. Haroldo Hanemann, Sr. Aristides Manoel Gonçalves (Ille), Sr. Wilson Gerent, Evandro Luis Silva, Pedro Nahs, Artur Krüger, Ivone Reck Piva, Loni Keiser.

**Dia 12 de julho**

Sra. Eliza Bertoli, Sr. Benedito Joaquim Mascarenhas, Sr. Henrique Schmelzer, Sr. João Pedro Gascho, Sra. Ingrid Schultz Hafemann, Devanir Cristelli, Denise Schiontek, James Pereira, Sandra Simone Kanzler, Marli Gessner, Angelo Henrique Rubini.

**Dia 13 de julho**

Sra. Maria Eunice, esposa Dr. José Alberto Barbosa; Sr. Erolf Funke, Sra. Jacira Rozza Buzzarello, Sra. Natália K. Morbis, Sr. Gunther Raeder, Sra. Silvia Klein, Sr. Alfredo Oestereich, Leonora Boshammer, Luzia Demarchi, Mariza de Lourdes Morbis, Clécio Sidnei Gonçalves.

**Dia 14 de julho**

Sr. Raul Driessen, Sr. Roberto Grandberg, Sr. Victor Viergutz, Sra. Norma Suley Hoelt, Sr. Henrique Seick (Serra Pelada-ES), Leni Prestini, Krismaira-filha Waldemar (Magda) Rau.

**Edital 16.699 de 26.06.89**  
Rene Jarbas Freitas e Ivanete Vicentini

Ele, brasileiro, solteiro, eletrotécnico, natural de Pindotiba, Orleans, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Epitácio Pessoa, 111, apto. 95, nesta cidade, filho de Jaime Aparicio Freitas e Luzia da Silva Freitas — Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Botuverá, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Arthur Gumz, 896, em Vila Nova, neste distrito, filha de Ivo Vicentini e Ijser Vicentini —

**Edital 16.700 de 27.06.89**  
Cópia recebida do cartório de Guarimir, neste Estado —

**NASCIMENTOS**

**17 de Junho**

Cristhiane, filha de Artur (Ivone) Wendorff

**19 de Junho**

Bruna, filha de Ivo (Marlene) Baade

**20 de Junho**

Felipe, filho de João (Iracema) Kienen

**21 de Junho**

Guilherme, filho de Guido (Zélia) Bortolini; Andréa, filha de Luiz (Karin) Leigue

**23 de Junho**

Amarildo, filho de Amarildo (Nádia) Chaves; Fidélis Michel, filho de Fidelis (Lori) Titz; Anderson, filho de José (Roseli) Maestri; Sandy, filha de Adilson (Roseti) Sacht

**24 de Junho**

Teila, filha de João (Maria) da Silva; Douglas, filho de José (Marlene) Kosloski

**25 de Junho**

Camila, filha de João (Arlete) de Souza; George, filho de Bruno (Emilce) Marshall; Taina, filha de Urbano (Salete) Urbanski; Wilson F., filho de Wilson (Neli) Madelena

**26 de Junho**

Alexandre, filho de Airton (Odete) Kitzberger; Daiara, filha de Nelson (Mariana) Ramos; Cristiano, filho de Osmar (Lucia) Baumann; Fabio, filho de José (Maria) Sebold

**27 de Junho**

Anderson, filho de Adinor (Tânia) Sell

**28 de Junho**

Silvana, filha de Silvio (Rozeli) Meisen; Fernanda, filha de José (Marlise) Leitholdt; Giovanni, filho de Valdomiro (Bernadete) Barbosa; Denise, filha de Hilário (Lorena) Kulling

**29 de Junho**

Helaine, filha de Nor-

**Proclamas de Casamentos**

**MARGOT ADELIA GRUBBA LEHMANN, Oficial do Registro Civil do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, faz saber que compareceram em Cartório exibindo os documentos exigidos pela lei, a fim de se habilitarem para casar, os seguintes:**

berto (Ivete) Erzinger  
**Augusto Köring e Judite Maria Rozza**

Ele, brasileiro, solteiro, operador de máquina, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Mathias Ruysam, 370, em Ilha da Figueira, neste distrito filho de Waldemar Döring e Trusnelda Konell Döring — Ela, brasileira, solteira, revisora, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliada e residente em Guarimir, neste Estado, filha de Arnaldo Rozza e Dores Rozza —

**Edital 16.701 de 28.06.89**  
**José Cardoso de Souza e Marlete Kienen**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Ponte Alta, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Bernardo Dornbusch, 639, nesta cidade, filho de Manoel Cardoso de Souza —

Ela, brasileira, solteira, secretária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Bernardo Dornbusch, 639, nesta cidade, filha de Martins Kienen e Clara Junckes Kienen —

**Edital 16.702 de 29.06.89**  
**Pablo Alexandre Gumz e Elisabeta Rosália Schewinski**

Ele, brasileiro, solteiro, escriturário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Wilson W. Gumz e Dolores Tomaselli Gumz — Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Schroeder, neste Estado, domiciliada e residente na Estrada Duas Mamas, em Schroeder, neste Estado, filha de Paulo Schewinski e Maria de Lourdes Steilein Schewinski —

**Edital 16.703 de 29.06.89**  
**Jaime Sidnei Gielow e Arlete Fischer**

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Gustavo Gumz, 325, em Rio Cêrro II, neste distrito, filho de Lauro Gielow e Sifonia Zils Gielow —

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Olivio Domingos Brugnago, 597, em Vila Nova, neste distrito, filha de Walmo Fischer e Erica Fischer —

**Edital 16.704 de 29.06.89**  
**João Jacomoliski e Elaine Reimer**

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Luis Alves, neste Estado, domiciliado e residente na Rua João Franzner, em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filho de Nicolau Jacomoliski e Helena Jacomoliski —

Ela, brasileira, solteira, contadora natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua João Franzner, em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filha de Oswaldo Otto Reimer e Norma Schmidt Reimer —

**Edital 16.705 de 30.06.89**  
**Lauro Fristsche e Cleunice de Andrade**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Marari, Tangará, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Henrique Marquardt, 220 nesta cidade, filho de Reinoldo Fristsche e Edeltraut Zickuhr Fristsche —

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Nova Era, Minas Gerais, domiciliada e residente na Rua Henrique Marquardt, 220, nesta cidade, filha de Geraldo Rodrigues Monteiro e Maria Tereza de Andrade —

**Edital 16.706 de 30.06.89**  
**Clecio Alberto Murara e Luclene Karla dos Santos**

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Luis Sarti, 537, em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Oswaldo Murara e Marta Pradi Murara — Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Marina Frutuoso, 433, nesta cidade, filha de Joliz dos Santos e Maria Miraita dos Santos —

**Edital 16.707 de 03.07.89**  
**Manuel Messias dos Santos e Fátima Aparecida Zamadel**

Ele, brasileiro, solteiro, operador de máquina, natural de Junqueiro, Alagoas, domiciliado e residente na Rua Procópio Gomes, 538, nesta cidade, filho de José Leandro dos Santos e Maria do Espírito Santo —

Ela, brasileira, solteira, comerciária, natural de Francisco Beltrão, Paraná, domiciliada e residente na Rua Procópio Gomes, 538, nesta cidade, filha de Sady Zamadei e Leonida Backes Zamadei —

**Edital 16.708 de 03.07.89**  
**Cópia recebida do Cartório de Mafra, neste Estado —**

**Valmir Bona e Rosana Dittrich**

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Rio Negro, Paraná, domiciliado e residente nesta cidade filho de Valdemiro Bona e Alminda Bona — Ela, brasileira, solteira, professora estadual, natural de Rio Negro, Paraná, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Mauro Dittrich e Terezinha Dittrich —

**E para que chegue ao conhecimento de todos, mandel passar o presente Edital, que será publicado pela imprensa e em Cartório, onde será afixado durante 15 dias.**



## Helga Creações

CONFECÇÕES EM TECIDOS

Infantil e Gestante

PRONTA ENTREGA

Rua Joinville 2.089 — Fone 72-1157

ESTAREMOS PRESENTES NA 3ª. FEIRA DA MALHA.

# Câmara de Vereadores aprova projetos e volta a se reunir em agosto

## EXPRESSAS

— Durante o mês de maio, as licenças para construção em Jaraguá do Sul foram 63, totalizando 19.216,83m<sup>2</sup>, dos quais 11.890,58m<sup>2</sup> residencial, 332,98m<sup>2</sup> residencial/comercial, 3.581,26m<sup>2</sup> comercial e 3.412,01m<sup>2</sup> industrial. Em contrapartida, as licenças para habite-se somaram 53, para uma área edificada de 8.132,41m<sup>2</sup>. Ainda em maio foram expedidas 18 licenças liberando 32 lotes à comunidade, segundo a Secretaria de Planejamento.

— Santa Catarina recebeu, no mês de junho, um total de NCz\$ ..... 20.020.946,08 de recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Do montante, coube a Jaraguá do Sul NCz\$ ..... 160.510,70, a Guarani-rim, Massaranduba e Barra Velha NCz\$ 53.503,56 cada qual e a Corupá e Schroeder NCz\$ ..... 40.127,67 cada um. Para julho, os municípios receberão apenas 0,9% a mais do que o mês anterior, desagradando os prefeitos.

## Professores municipais têm níveis salariais revistos

A Administração Municipal, através da sua Secretaria da Educação, promoveu no mês de junho uma revisão dos níveis salariais dos professores, corrigindo diferenças para a valorização humana e profissional, melhorando, em contrapartida, a qualidade de ensino oferecida. Por 40 horas semanais, o Professor I (magistério) passou a ganhar NCz\$ 526,98, o

A Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul encerrou o primeiro período ordinário de sessões desta Legislatura na segunda-feira, com a aprovação de diversos projetos do Executivo Municipal. Dentre eles, autorizando o Executivo a efetuar aplicações financeiras no mercado aberto, inclusive de recursos recebidos decorrentes de convênios, acordos, auxílios e transferências resultantes de participação em tributos estaduais e federais vinculados ou não. Os rendimentos se-

## Mais de 2 mil acidentes de trabalho

Cerca de cinco mil trabalhadores catarinenses morreram durante o ano passado, resultado de aproximadamente 125 mil acidentes de trabalho típicos, de trajeto ou doenças profissionais registradas no Estado, responsáveis também por 22 mil casos de invalidez. Para o presidente do Sindicato dos Técnicos de Prevenção de Acidentes do Trabalho em Santa Catarina, Sérgio Machado, essa realidade assustadora é provocada por

três fatores básicos: a falta de consciência da classe trabalhadora, a inexistência de uma visão mais abrangente do empresariado nacional e, principalmente, o desinteresse do governo em implantar uma política definitiva de prevenção. Na região de Jaraguá do Sul, foram 1.987 acidentes registrados, 392 acidentes de trajeto, 14 óbitos e 3 casos de invalidez e um auxílio acidente, no ano de 1988.

O Legislativo aprovou,

três fatores básicos: a falta de consciência da classe trabalhadora, a inexistência de uma visão mais abrangente do empresariado nacional e, principalmente, o desinteresse do governo em implantar uma política definitiva de prevenção.

Na região de Jaraguá do Sul, foram 1.987 acidentes registrados, 392 acidentes de trajeto, 14 óbitos e 3 casos de invalidez e um auxílio acidente, no ano de 1988.

Professor II (Licenciatura Curta) NCz\$ 606,02, Professor III (Licenciatura Plena) NCz\$ 696,92 e o Professor IV (pós-graduação) NCz\$ 905,40.

Na terça-feira, dia 4, os secretários municipais da educação do Vale do Itapocu reuniram-se na AMVALI, para troca de experiências e busca de uma integração cada vez maior do trabalho educa-

cional, unindo forças, repartindo experiências, sanando dificuldades e elaborando propostas. Na mesma data, serventes e merendeiras das escolas municipais tiveram um encontro, no qual participou a nutricionista da Weg S.A., que expôs a importância de uma boa e correta alimentação e o manuseio dos alimentos.

## Novo Presidente da Facisc em Guarani-rim no dia 28

O empresário José Suppi, ligado ao Grupo Batistella e à Associação Comercial e Industrial de Lages, é o novo presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc). Suppi teve 31 dos 44 votos de Associações presentes, de um total de 65 filiadas à Facisc. A reunião foi em Tubarão, onde as entidades da região estiveram presentes e apoiaram a Suppi, que toma posse no dia 21 de julho.

No dia 28, será o palestrante do encontro de empresários de Guarani-rim, que marcará os onze anos da ACIAG. Na reunião da Facisc, foi aprovada moção apresentada pela ACIAG, subscrita pelo presidente Luis Carlos Pereira, em conjunto com as Associações de Massaranduba e Blumenau, reivindicando atenção urgente do Governo do Estado na recuperação do leito e da sinalização da SC-413, que liga Guarani-rim a Blu-

menau.

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Guarani-rim encaminhou solicitação para estudo de viabilidade de uma escola profissionalizante ao município (Senai). Luis Pereira, da ACIAG, eleito membro do conselho fiscal da Facisc, coordena a regional Norte, que reúne as Associações de Corupá, Jaraguá, Massaranduba, Joinville, Garuva, Piçarras, São Francisco do Sul e Guarani-rim.

ainda, a permuta do terreno entre a Prefeitura e o Sr. Walter Bartel para possibilitar a construção da nova rodoviária e o que denomina de "Maria Moser Grubba", a ponte recém-concluída

sobre o rio Itapocu, de autoria da vereadora Marilze Marquardt. A ponte liga a rua Rio de Janeiro à Epitácio Pessoa.

As sessões da Câmara agora serão somente em agosto.

## Ferj abre inscrições à pós-graduação

De 10 de julho a 11 de agosto, a Fundação Educacional Regional Jaraguense inscreverá candidatos ao curso de pós-graduação em Administração de Recursos Humanos, que desenvolverá em convênio com a Faculdade Católica de Administração e Economia. Constam do programa administração contemporânea, administração de recursos humanos I e II, metodologia da pesquisa, técnicas de comunicação empresarial,

tópicos especiais de RH, administração por resultados, gestão participativa, relações sindicais, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

No total serão 360 horas/aula, às sextas-feiras à noite e sábados de manhã. A seleção será no dia 14 de agosto e as próximas meses. Começará a 15 de setembro com a matrícula custando 100 BTNs, mais treze mensalidades de 92 BTNs.

**3ª**

# FEIRA DA MALHA

**De 15 a 25 de Julho**  
**JARAGUÁ DO SUL/SC.**  
Venda direta ao consumidor

A Comissão Organizadora da 3ª. Feira da Malha realizou na tarde do dia 3 a última reunião com os feirantes, para ultimar os preparativos do acontecimento, que será aberto na sexta-feira, dia 14 de julho, encerrando no dia 25, no Parque de Exposições do Agropecuário. As 38 empresas participantes já iniciaram os trabalhos de montagem dos estandes, segundo o coordenador Luiz José Nicolodelli.

Para esta edição da Feira da Malha, promoção do Rotary Club de Jaraguá do Sul, aguarda-se a participação de cem mil pessoas.

## Farmácia do Sesi

Agora em instalações ampliadas e com Laboratório de Análises Clínicas anexo, para melhor atendimento.

Av. Mal. Deodoro 507 (defronte o Colégio São Luís) — Fone 72-0561.

## Sérgio L. Pacheco

CIRURGIÃO DENTISTA

Atendimento com hora marcada das 17 às 21 hs.

Rua Exp. Gumercindo da Silva, 72, Sala 4, defronte a Caixa Econômica.

# Companhia de Habitação tem minuta do estatuto pronta **Corupá encerra festividades domingo**

Já está sendo elaborado o estatuto da Companhia de Habitação de Jaraguá do Sul. O Conselho Municipal de Habitação, reunido semana passada, apreciou a minuta, buscando o consenso sobre a melhor forma de dar personalidade jurídica à empresa, uma companhia mista, onde 51 por cento do ca-

pital será da Prefeitura Municipal e 49 por cento da iniciativa privada e entidades como ACIJS, CDL, Associação de Engenheiros e Arquitetos. A produção e comercialização de casas populares destinadas as pessoas de baixa renda (até três salários mínimos) e urbanização, estão entre seus objetivos.

Consoante o assessor jurídico da Prefeitura, Leonel Pradi Floriani, a administração das obras será por projetos específicos, não globalizados, cabendo a supervisão à Companhia. Isto significa que no caso de uma empresa participar num projeto que deseja executar, a sua participação será exclusiva no número de casas que solicitou e não no conjunto de casas construídas num determinado núcleo, por exemplo. Estes e outros pormenores estão sendo amplamente discutidos.

Os 92 anos de fundação e os 31 anos de emancipação política de Corupá estão sendo comemorados desde o dia 30. Na sexta-feira, dia 7, foi feriado municipal e diversas atrações foram desenvolvidas. Neste dia 8, às 8h inicia o passeio de trem com a locomotiva "Maria Fumaça" que fará o trajeto Corupá-Jaraguá, repetindo às 14 horas. As 10 horas, inauguração do Monumento aos Praci-

nhas na Praça do Imigrante e às 22 horas, baile de aniversário, na Sociedade Ano Bom. Durante todo o dia, a Exposição Industrial, Comercial e Agrícola.

No domingo, às 8 e 14 horas, passeio de trem Corupá-Jaraguá, visita às exposições, às 15 horas, esportes no Ginásio Wily Germano Gessner, a cargo da CME e às 18 horas, o encerramento das festividades.

## Guaramirim loteamentos em parceria

A administração Municipal de Guaramirim está iniciando um programa inédito de loteamentos populares em parceria. O sistema, de acordo com o prefeito Antonio Zimmermann, é simples. O dono do imóvel a lotear acerta previamente o acordo com a Prefeitura, que realiza o levantamento topográfico, plantas, terraplenagem, abertura de ruas, pavimentação e a legalização, ficando com a metade dos lotes, enquanto a parte restante — os outros 50 por cento — para os lotes populares, que serão vendidos as famílias de baixa renda a preços irrisórios, calculados atualmente entre NCz\$ 450,00 a NCz\$ 500,00.

lados atualmente entre NCz\$ 450,00 a NCz\$ 500,00.

O proprietário do imóvel cede a metade para o programa, mas em contrapartida fica sem investir nada. O trabalho será apenas o de vender, pelo preço acertado com o comprador. Segundo o Prefeito de Guaramirim, existem duas áreas definidas, na Corticeira e no Rio Branco, onde cerca de 80 lotes serão utilizados para o programa habitacional do município, cujo déficit de moradias é acentuado. O primeiro loteamento a ser aberto será na Corticeira.

## Sesi comemorou dia c/ atividades

Como parte integrante das comemorações do "Dia do Sesi" (1.º de julho), o Centro de Atividades de Jaraguá do Sul teve uma tarde movimentada, com centenas de pessoas assistindo e participando das promoções. Um pouco de cada serviço que o Sesi presta aos seus usuários estava como amostra.

A promoção culminou com apresentação de instrumentos musicais feitos pelos alunos de formação musical, seguida do desfile e exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas de tricô, modelismo em tecido plano e malha e corte e costura. As 163 alunas concluíram os cursos com duração de 140 horas e estão aptas ao mercado de trabalho ou a realizar os seus próprios negócios, aumentando a renda familiar e melhorando a qualidade da mão-de-obra no setor.

Neste mês de julho, segundo o coordenador Leônidas Nora, doze novos cursos iniciarão, nas modalidades de corte e costura e modelismo. Interessadas devem contactar no Sesi.

## Polícia realizou a Operação Polvo IV

A Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, através da Superintendência da Polícia Civil, realizou sexta-feira, dia 30, em todo o Estado, a Operação Polvo IV. Na região a Operação foi desencadeada no Posto da Polícia Rodoviária Federal, na BR-280, coordenada pelo Delegado Regional de Polícia, Dr. Ademir Grubba, envolvendo além dos delegados de Guaramirim, Jaraguá do Sul, Corupá, Massaranduba e Schroeder, 15 policiais militares, 16 policiais civis, 6 policiais rodoviários e 4 fiscais da fazenda.

Operação, segundo o Dr. Grubba, teve como objetivo localizar carros furtados ou adulterados, armas irregulares, drogas e possíveis foragidos da justiça. Mas apesar do grande aparato policial montado na fiscalização, o resultado não foi expressivo. Centenas de veículos de pequeno e médio porte foram vistoriados, não se registrando nenhuma anormalidade maior.

Ainda na sexta-feira, a polícia realizou em Jaraguá do Sul rondas e batidas em lugares suspeitos, para verificar o porte de armas e tóxicos, principalmente.

## Aconteceu em Rio da Luz

Foi bem no início da colonização do Rio da Luz, em 1896. Axel Anderson é o personagem principal da história.

Uma vez por mês, ele descia até a venda do Sr. Mathias, na entrada da "Sonstifa", para Numa noite, ao voltar para casa pelo comprar pinga em garrafão que o supria durante um mês.

picadão de Rio da Luz II, viu alguém parado no meio do caminho por onde deveria passar. Não pode ver bem quem era, pois já estava escuro e além do mais, Axel havia tomado umas e outras na venda do Sr. Mathias.

O vulto se mexia e estava com os braços abertos. "Será que é o meu amigo, o Augusto Will, que está parado ali?" — pensou Axel Anderson. "É ele sim, já o reconheci!"

Axel falou pra ele: "Ja ich weiss schon. Her mal, August: Willst Du von mir einen guten Schnaps von meinen Garrafon trinken? Da hast Du ihn!" (Você quer tomar uma pinga boa do meu garrafão?)

Axel se aproximou do "August" mas este, com muita força arrancou-lhe o garrafão dos braços, jogando-o no chão e quebrando-o em pedaços.

"August! Donnerwetter! Bist Du nun verrückt geworden?" (Augusto! Você enlouqueceu?) — gritou Axel para o seu amigo. Em seguida, Axel viu que o vulto havia desaparecido.

Só instantes depois, voltando à realidade, Axel Anderson percebeu que não era o seu amigo Augusto, mas sim, um enorme tamanduá-bandeira que o tratara desse jeito.

(Texto adaptado por Wilson Georg a partir do texto original do II livro de Jaraguá.)

## Estado de Santa Catarina Câmara Municipal de Jaraguá do Sul DECRETO LEGISLATIVO N.º 03/89

"Aprova as Contas do Exercício de 1986".  
ADEMAR BRÁZ WINTER, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições,

FAZ SABER que a Câmara aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

### DECRETO LEGISLATIVO

ARTIGO ÚNICO — Ficam aprovadas as Contas da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, consubstanciadas nos Balancetes de janeiro à dezembro e Balanço Geral de 1986.

Sala das Sessões, da Câmara Municipal de Vereadores de Jaraguá do Sul, aos 28 dias do mês de junho de 1989.

ADEMAR BRÁZ WINTER  
Presidente

**HONDA** Menegotti Motos

**HONDA**  
Asas da liberdade  
Pilote sempre equipado.

**HONDA** Menegotti Motos

## Cartório de Schroeder tem substituto

Com a aposentadoria do Tabelião Ludgero Tepassé, que se deu em 1987 e a aposentadoria da Oficial Maior Aurea Meier Grossklags, o Juiz de Direito da Comarca de Guarimir, dr. Artur Jeninchen Filho, assinou no dia 26 de junho portaria, designando para reponder pelo expediente o Oficial dr. Osnilo Bartel, Tabelião de Guarimir, até que se dê substituto legal ao cargo em apreço.

O dr. Osnilo Bartel exerce há longos anos o cargo de tabelião na vizinha cidade de Guarimir tendo-se formado em direito e é professor de uma das matérias na FURB de Blumenau.

Daqui partem cumprimentos ao dr. Osnilo Bartel pela sua designação como respondente pelo expediente, no município de Schroeder.

### COLUNA DO IDOSO

Na 5a.-feira, dia 29 de junho de 1989, a cidade de Jaraguá do Sul recebeu a honrosa visita de uma caravana de matricu-

lados no NETI — Núcleo de Estudos da Terceira Idade —, da UFSC — Universidade Federal de Santa Catarina, no desenvolvimento de um projeto pioneiro no Brasil de reconhecimento à pessoa de terceira idade.

O grupo de 36 pessoas veio liderado pelas jovens estagiárias da Faculdade de Serviços Sociais, Rose e Beatriz, que aqui passearam pela cidade, conhecendo os lugares pitorescos e o centro, almoçaram no Parque da Malwee, visitaram os museus Wolfgang Weege, conheceram as instalações do Ancianato "Lar das Flores", com uma detalhada explicação do seu presidente, dr. Moacyr Rogério Sens, visitaram as instalações fabris da Marisol, onde foram recebidas com um gostoso café e projeção de filme da veterana empresa localizada em nosso meio.

Depois, entregaram-se a muitas compras nas várias lojas, aproveitando os preços convidativos que as empresas ofere-

cem aos forasteiros.

As estagiárias receberam farto material das mãos dos cicerones Brunhilde e Eugênio, que os habilita a desenvolver as teses para a conclusão de seus anos letivos.

O retorno deu-se pelas 18 horas, pelo ônibus da Rosa dos Ventos.

## Deficientes visuais ganham materiais

O Clube Infanto-Juvenil da Biblioteca Rui Barbosa, realizou no dia 29 a segunda festa junina, que contou com a colaboração das famílias e de brindes do comércio. Um grande número de crianças participou e a arrecadação de NCz\$ 293,00 foi aplicada na compra de 27 brinquedos para o Cantinho Infantil da Biblioteca e mais 9 livros infanto-juvenis. A informação é da bibliotecária Dirce Nunes, que participou de 19 a 23 de junho, na Fundação Catarinense de Educação Especial, de um curso de aperfeiçoamento para o atendimento ao portador de deficiência visual (método Braille).

Todos os dados já foram repassados à responsável pelo setor, Jacira Buzzarello. A Biblioteca recebeu, para os deficientes visuais 43 novos materiais e 28 mapas de Santa Catarina e do Brasil em Braille. E no mês de junho, a "Rui Barbosa" registrou 1.503 empréstimos, 748 consultas e 30 novas inscrições de leitores.

### ESTILISMO NO SENAC

O Senac-Agência de Formação Profissional de Jaraguá do Sul tem inscrições abertas até o dia 18 de julho para o curso de Desenho de Modas (Estilista), na Av. Getúlio Vargas 621 (Fone 72-2166). A entrevista está marcada para o dia 19 e o início efetivo do curso no dia 26 de julho. A taxa de matrícula é de NCz\$ 100,00.

A duração é de 150 horas (cerca de dois meses e meio), em dois horários: 14h15 às 17h15 ou das 19 às 22 horas. Os requisitos são 18 anos completos e 2.º grau e as vagas são limitadas a vinte por turma.

## Inaugurada a Val-Car Veículos

Um coquetel marcou na noite de terça-feira, dia 04, a inauguração da Val-Car Veículos, na rua Joinville 1.839 (próximo do Centro de Informações Turísticas), tendo como sócios Valdir Domingos dos Santos (Padeiro) e Carlos Rudolfo Zenke. A empresa é especializada na venda e troca de veículos de passeio e motos, novos e usados.

O Pastor Ruëck pro-

cedeu a bênção das instalações e o Coral da Comunidade Evangélica homenageou a Sra. Waltraud, genitora do Sr. Carlos Zenke, que aniversariou. Compareceram a imprensa, representantes das revendas e garagens de Jaraguá do Sul e Joinville e o secretário de Administração, Antenor Galvan, representante do prefeito Ivo Konell.

## Campanha ganha apoio da comunidade

A Campanha "Revivendo Valores Humanos", da Secretaria Municipal da Educação, está ganhando força e apoio de vários segmentos. Os objetivos já foram expostos às APPs, clubes de serviços e esta semana na Associação Comercial e Industrial e Clube de Diretores Lojistas. A Coordenadora do Programa de Saúde Escolar de Joinville, Marlene Ferrari, veio a Jara-

guá do Sul colher e repartir idéias, numa troca de experiências, haja vista que existe interesse mútuo de recuperar e reviver a parte humana das pessoas, dando ênfase aos valores relegados a segundo plano pelo capitalismo atual, onde a própria liberdade está sendo confundida com libertinagem e os valores éticos e morais deixados à parte.

## Udo não concorre à reeleição

A Federação dos Diretores Lojistas de Santa Catarina realizará no dia 26 de agosto, em Lages, a eleição da nova diretoria. Udo Wagner, o atual dirigente, não concorrerá à reeleição, posto que é favorável que haja uma renovação, consoante declarou esta semana. Será chapa única, encabeçada pelo Sr. Müller, do Grupo A Bateira.

Udo convidou para a

30a. Convenção Nacional Lojista, de 17 a 20 de setembro, no Hotel San Raphael, em Porto Alegre e alertou para a situação econômica brasileira que entrou em parafuso, "com juros de 52% ao mês e se houver descuido da parte do lojista, não conseguirá repor a mercadoria vendida, sofrendo uma danosa consequência. Está uma loucura", sentenciou.

## Sintagri cria delegacias sindicais

A Associação dos Técnicos Agrícolas — Núcleo Litoral Norte, que tem na presidência Alcibaldo Pereira Germann, de Guarimir, realizou no sábado, dia 24, nas dependências do Colégio Estadual Lauro Zimmermann, para uma reunião de trabalho com a presença do presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina (Sintagri), Neri Flávio Dias. Na ocasião foram criadas três delegacias sindicais, para descentralizar o trabalho e

permitir uma ação mais direta com o associado.

A primeira delegacia, com sede em Jaraguá do Sul, abrange, além deste município, Corupá, Schroeder, Guarimir e Massaranduba. A segunda, sediada em Joinville, tem, ainda, Garuva, Barra Velha, Araquari e São Francisco do Sul e a terceira delegacia, com sede em Blumenau, mais Rodeio, Timbó, Benedito Novo, Dr. Pedrinho, Rio dos Cedros, Indaial e Pomerode.

## Pedida Patrulha Agrícola Mecanizada

O vereador Heins Ræder apresentou projeto-de-lei à Câmara, denominando a rua 667 de D. Emma Sasse (genitora de Gerhardt, Fridolin, Elmo, Alcides e Alzira) e a rua 285 de Egon Koch (jaraguense, falecido em acidente rodoviário dia ... 23.04.89, quando ia ao Rio de Janeiro e que foi fundador do PL e seu tesoureiro nacional). Almiro Farias Filho, em indicação, reivindicou estudos no sentido da construção de uma creche institucional em Três Rios do Sul, na Tifa Blaes e Alido Pavanello, a viabilidade da implanta-

ção de uma patrulha rodoviária mecanizada para atender os problemas rodoviários e agrícolas da região do Itapocuzinho, desde a BR-280 até o Manso.

Luiz Zonta pediu uma Patrulha Agrícola Mecanizada para beneficiar os agricultores jaraguenses buscando o aumento da produção primária, incentivo à agricultura e diminuição do êxodo rural. E além disso, abrigo de ônibus defronte Escola Freimund Keiser, na Estrada Garibaldi e 7 luminárias nas imediações daquele estabelecimento.

## Convite de inauguração

A diretoria do POSTO BOGO convida a todos para a solenidade de inauguração das novas instalações, na próxima quarta-feira, dia 12 de julho de 1989, a partir das 18 horas, na rua Joinville n.º 4.955, próximo do Portal de Jaraguá. A sua presença é importante.



VIAÇÃO CANARINHO LTDA.

Programe bem as suas viagens de férias e recreação. A "Canarinho" coloca à sua disposição os modernos e confortáveis ônibus da sua frota. Venha conversar conosco.  
Av. Mal. Deodoro, 987 - Fone 72-1422

## Spézia & Cia. Ltda.

SERRARIA E SERVIÇOS DE TRATOR

Madeiras para construção e serviços de trator com profissionais altamente especializados.  
Rua João Januário Ayroso, 772 - Jaraguá Esquerdo - Fone 72-0300 - Jaraguá do Sul - SC.

## Escritório Contábil Garcia

CRC-SC sob nº 0075

- Escritas fiscais e contábeis
- Imposto de Renda
- Registro de Micro-Empresa

Confira a eficiência de nossos serviços.  
Rua Barão do Rio Branco, 168 - Fone: 72-0695

## Ortopedia e Traumatologia

DR. MARCOS F. SUBTIL

Urgências - consultas - ortopedia infantil e adulto. Membro titular da Soc. Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Av. Marechal Deodoro 1.572 - Fone 72-2218

## EDITAL

AUREA MÜLLER GRUBBA, Tabeliã e Oficial de Títulos da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quanto este edital virem que se acham neste Cartório para protesto os títulos contra:

ERIANE KUSTER - NESTA - ESTOFADOS SPODE LTDA - Rodovia BR 200 Km 58 - NESTA - KANTINA 2001 DISTR. DE BEBIDAS LTDA - Rua Exp. Antonio Carlos Ferreira, 410 - NESTA. -

E, como os ditos devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimação, faz por intermédio do presente edital, para que os mesmos compareçam neste Cartório na Rua Artur Müller, 78, no prazo da Lei, a fim de liquidar o seu débito, ou então dar razão porque não o faz, sob a pena de serem os referidos protestados na forma da Lei, etc.

IH/Jaraguá do Sul, 06 de julho de 1989.

AUREA MÜLLER GRUBBA Tabeliã e Oficial de Protesto de Títulos.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL  
CONCORDATA PREVENTIVA DE JANE BISCOITOS LTDA, Nº 10.992/87  
QUADRO GERAL DE CREDORES DA CONCORDATÁRIA JANE BISCOITOS LTDA, NA ORDEM ESTABELECIDADA NO ART. 102 DO DECRETO LEI 7.551/45.

GRÁFICA AVENIDA LTDA., sita à Av. Getúlio Vargas nº 350 nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 62,12; CASA SANTOS LTDA. Steuernagel Com. Rep. Material Elétrico, sita à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 513,60; JOCAR AUTO PEÇAS LTDA., sita à Av. Mal. Deodoro da Fonseca nº 909, nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 293,00; CASA DAS TINTAS MABA LTDA., sita à Av. Mal. Deodoro da Fonseca nº 927, nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 33,60; ETSUL TRANSPORTES LTDA., sita à Rua Francisco de Paula s/nº, nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 130,88; OFICINA MECÂNICA TIBÉRIO LTDA., sita à rua Barão do Rio Branco - Lateral, nesta cidade e Comarca, credora da concordatária no valor de NCz\$ 341,10; TRANSPORTADORA RODOTIGRE S/A, sita à rua Otocar Derffel nº 841, na cidade e Comarca de Joinville, credora da concordatária no valor de NCz\$ 17,40; TRANSCARTEL PUBLICIDADES LTDA., sita na cidade e Comarca de Joinville (endereço ignorado), credora da concordatária no valor de NCz\$ 144,00; TRANSPORTADORA ULTRACARGA LTDA., sita na cidade e Comarca de Brusque (endereço ignorado), credora da concordatária no valor de NCz\$ 22,06; BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A, sede à Av. Ipiranga nº 210 na cidade e Comarca de São Paulo, credor da concordatária no valor de NCz\$ 320,00; UNIBANCO S/A União de Bancos Brasileiros, sede à Praça do Patriarca nº 30, na cidade e Comarca de São Paulo, credor da concordatária no valor de NCz\$ 270,00. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Jaraguá do Sul, aos 30 dias do mês de junho do ano de 1989. Eu, (Bruno Winter), Escrivão Judicial, o subscrevi.

CARLOS ALBERTO DA ROCHA  
Juiz de Direito da 1ª Vara

## Verdureira da Raquel

COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS,

SEMPRE FRESCAS E VERDES, PÃO CASEIRO E CUCAS. AMPLO ESTACIONAMENTO.

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 1.160 - Jaraguá do Sul - SC -

## Bodyboard

Vendo prancha de Bodyboard, semi-nova. Tratar com Roseane, telefone 72-0128.

Para nós, seguro não é só garantia de riscos

Seguro é  
Prestação de Serviços  
Consulte - nos

Seguros A. Garcia

Rua Expedicionário Gumercindo da Silva nº 90, 1.º andar, sala 2  
Fone 72-1788 - Jaraguá do Sul - SC.

## Poupança rende

25%.

A inflação de junho, medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) foi de 24,83%, conforme informou o IBGE. Com esse resultado, as cadernetas de poupança serão corrigidas em 25,45% e o BTN (Bônus do Tesouro Nacional) passou a valer NCz\$ 1,6185. Com isso, a inflação nos seis primeiros meses do ano chegou a 175,62% e acumulou nos últimos 12 meses, 964,06%.

Desde segunda-feira, os derivados de petróleo estão mais caros. A gasolina passou para NCz\$ 0,71 o litro, o álcool para NCz\$ 0,53 e o óleo diesel para NCz\$ 0,36. Nos municípios em que está sendo cobrado o IVV (caso de Jaraguá), os preços são acrescidos de 3%. O gás de cozinha está custando NCz\$ 3,20 o botijão de 13 quilos.

Joinville, Blumenau e Jaraguá do Sul, pela ordem, os três maiores parques industriais e na mesma sequência maiores em arrecadação de impostos do Estado, respondem, somadas, por 32,21% do faturamento global de Santa Catarina e 31,75% da arrecadação do ICM.

# Referências e teorias sobre o nome Itapocu

JOSÉ ALBERTO BARBOSA  
ADVOGADO

## I) O RIO ITAPOCU E SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E O PROBLEMA TOPONÍMICO QUE OFERECE.

1.1. O Itapocu é rio que, tendo formadores na Serra do Mar, verte por uma centena de quilômetros, em chão catarinense, passando por Corupá, Jaraguá do Sul, Guarimirim e outras comunidades de seu próspero vale, indo embeber suas águas no Oceano Atlântico.

1.2. O rio assume grande importância histórica, particularmente para catarinenses e paranaenses. Já em tempos pré-colombianos era importante ramal do afamado e perlustrado caminho indígena do Peabiru. Com a vinda dos povos brancos - lusos, espanhóis - o Itapocu tornou-se logo uma das preferidas rotas de acesso por terra do nosso litoral a Assunção do Paraguai e vice-versa. Pelo Itapocu entraram ou saíram aventureiros, bandeirantes, viajantes, colonos, padres, índios. A empreitada mais afamada foi a entrada por aqui, em 1541, do Adelantado espanhol D. Alvar Nuñez Cabeza de Vaca e sua enorme comitiva, logo após haver, em nome da Espanha, tomado posse da Ilha de Santa Catarina.

De tantas andanças resultou uma diversidade de pronúncias e grafias do nome: Itapocu, Itapucu, Itabucu, Itapecu, Itapicu, rio Tapuca, rio dos Dragos. Isto gerou dificuldades quanto à toponímia. Além disto a nomenclatura tupi-guarani, em seu sistema de construção de vocábulos, conduz a fáceis homofonias, reduzindo as certezas interpretativas: não há falta, mas excesso de soluções. A presença, perto da foz, da Armação de Itapocória, sugere um correlacionamento. Também em geral se atribui, na formação do termo, o afixo "itá" (pedra) o que, se vero, gera um problema, visto que o nome se atribui a rio e, então, clama-se por um "y" (rio, água) final, inexistente. O "y" ou "i" inicial, portanto, pode ser já designativo de rio. Itapucu em outros tempos, caso contrário, haveria de ser Itapucuy, Itapucui ou, eventualmente, Itapocuy, Itapocui, e isto não ficou registrado historicamente. Inclino-me a pensar, portanto, que a expressão inicial "I" é designativa de rio, água.

1.3. Já se vê que há problemas etimológicos a resolver. No mais, tenho contestado as interpretações correntes sobre o nome, firmado que o mais provável é a nomenclatura a partir da interessante condição geológica da sua foz e não em montanha, pedra alta, cachoeira, como até antes de mim se fez. Já tive oportunidade de escrever antes três artigos em que discuti o assunto (v. Barbosa, 2, 10, 16). No presente trabalho, a par de examinar

as referências e teorias que colhi sobre o nome Itapocu e suas variações e ainda outra denominação dada - rio dos Dragos - também revejo, por um processo de maturação, minhas próprias teorias. E acrescento algumas especulações. O presente estudo restringe-se todavia ao nome do rio Itapocu, em Santa Catarina. Omite-se sobre topônimos homófonos de outros Estados.

## II) REFERÊNCIAS E TEORIAS ETIMOLÓGICAS E TOPONÍMICAS

### 2.1. A) A REFERÊNCIA DE JOÃO SANCHES

Tendo D. Alvar Nuñez Cabeza de Vaca vindo ao Brasil após trágicas aventuras na América do Norte, fundeu suas naus nas cercanias da foz do Itapocu, mandando um grupo de homens investigar sobre um caminho seguro para Assunção do Paraguai através do nosso hinterland. Esperou perto da foz por catorze semanas até que seus emissários retornaram com recomendação de indígenas de que fizessem a jornada ingressando pelo rio Itapocu. Isto ele fez, à frente de duzentos e cinquenta besteiros e arcabuzeiros, além de índios, padres e outros da comitiva que incluía vinte e seis cavalos. Quanto às naus, mandou-as a Buenos Aires. Isto deu-se no distante ano de 1541. Só em 1542 chegariam a Assunção.

Entrementes, enquanto aqui a frota esteve, seu pilotomor João Sanches, natural de Biscaia, registrou para o rio o nome Itapocú (que Cabeza de Vaca anotou Itabucu). Deixou-nos a respeito afamada Carta-descrição relatando tal visita (1). E Sanches traduziu o nome por Pedra Alta. A tradução, todavia, é incompatível com rio, se não for acompanhada de complemento indicativo de rio (como um sufixo "y", rio, em tupi-guarani). Verdade que João Sanches e toda a mais comitiva de Cabeza de Vaca e o próprio deveriam ter, com inteira certeza, uma bela visão do nosso Morro da Boa Vista (popularmente chamado também Morro do Jaraguá), com quase mil metros de altura, mejestoso e dominando o Vale do Itapocu. A bordo dos navios, algo afastados do quebrar das ondas na linha costeira, onde fundeados, teriam excelente visão dele. Pode ser que em razão disto tenha traduzido o nome por Pedra Alta. Amadeus Mahfud me alertou para essa visão e falo dela em artigo anterior (10). É muito significativo que Sanches tenha evidenciado que o rio se chamava meramente Itapucu. Convida a que, no rio, encontremos a explicação alternativa e ainda como mera especulação. E convida à busca

de solução em outros acidentes de seu curso.

2.2. Importante frisar que D. Alvar Nuñez Cabeza de Vaca, o Adelantado espanhol, tendo deixado registro dessa sua entrada pelo rio Itapocu, apelou-o Itabucu. O Dr. Cyro Ehke chama a atenção para isto, afirmando que o nome, originalmente apontado, deva ser Itabucu (3). Lacalle, historiador espanhol, chegou a referir que Cabeza de Vaca mencionou rio Itacumbu, mas posteriormente o próprio Lacalle deve ter admitido estar em lapso, pois escrevendo na Espanha, retomou a grafia Itabucu. Itacumbu pode ser inversão de Itabumcu (13).

De qualquer modo não vemos no caso dificuldade alguma, embora anteriormente tivéssemos visto conflito de pronúncia entre Itapucu e Itabucu (2, 10), pois na realidade linguística, "bucu" é mera nasalização de "pucu", como lembra L. C. Tibiriçá (4) tanto sendo assim no tupi-guarani, quanto nos falares espanhol e português, sendo de todo comum trocar-se "p" por "b". De observar que "pucu" comporta várias traduções: alto, comprido, largo, longo, durador.

Assim como não deve nos impressionar a troca de "p" por "b" (ambas consoantes bilabiais com o mesmo ponto de articulação), também não nos deve reocupar a grafia Itapocu ao invés de Itapucu. É que até poucos anos era usual, no português e espanhol, grafar-se a letra "o" mas pronunciando-se "u". São comuns, a demais, as permutas entre "o" e "u", ambas vogais orais. Assim é q/temos o convívio histórico de páscoa e páscua, língua e lingua e muitos e fartos exemplos. Além disto os espanhóis já tinham, como têm, muitos dialetos. Querer a pronúncia uniforme, dentre eles, seria o mesmo que reter a língua única, dentre os lusos, de minhotos e trasmontanos, beirões e madeirenses. Por isso não deve impressionar o nome pronunciado como Itabucu, afirmado por Cabeza de Vaca e adotado, por exemplo por Southey (5). Pessoalmente, tempos passados, impressionou-me. Ao meditar porém, percebo que "bucu" é mera nasalização de "pucu" e, pesquisando em L. C. Tibiriçá (4) vi confirmação disto, já no linguajar tupi-guarani.

De qualquer forma o registro de João Sanches para o nome Itapucu e o de Cabeza de Vaca para a forma Itabucu (nasalização daquela) tem especial importância face a sua antiguidade, pois estiveram na foz do Itapocu em 1541, quatro décadas apenas a contar da descoberta do Brasil. E é notável que, mesmo com algumas variações registradas, o nome se manteve através os séculos.

**Use nosso produto e comprove a qualidade**  
**do algodão longa-vida.**



O ocorrido com um índio apelado Itapucu, só que filho das terras maranhenses, serviu para testemunhar também no francês a correção da pronúncia tal qual a dá João Sanches, embora sem correlação com o nosso rio. O índio Itapucu esteve em França, na Corte de Luís XII (o mesmo do romance "Os Três Mosqueteiros"), quando a mãe deste era Regente do trono - era Maria de Médicis. Itapucu fez então um discurso laudatório, na língua tupi, no qual agradecia a assistência dada pelos capuchinhos franceses aos índios "Maragnam" (maranhãos). A tradução para o francês foi muito afastada do original. Mas Itapucu passou para a História e seu nome registrado em francês, Itapoucou (ou seja, pronunciando-se exatamente Itapucu) testemunha também em tal língua a pronúncia. Esse discurso é registrado pelo Padre Claude d'Abbeville na sua "Histoire de la Mission des Pères Capucins en l'Isle de Maragnan et Terres Circonvoisines". O discurso foi no Palácio do Louvre. Plínio Ayrosa registra esse fato (6).

**B) A OPINIÃO DE SAINT-HILAIRE**

2.3. O francês Augustin François César Prouvensal de Saint-Hilaire (na literatura, Auguste de Saint-Hilaire) percorreu o Brasil vastamente até 1822, tendo deixado valiosíssimos estudos históricos, etnográficos, etimológicos de nossa terra. Também esteve em Santa Catarina e, a respeito do nosso rio Itapocu, opinou que o nome poderia provir de "ytapeçy", nome tupi-guarani que traduz por pedra côncava. Quanto à pronúncia do nome do rio, registra ser Itapicu, dizendo ser essa a pronúncia que colheu no local e também baseando-se em a "Corografia Brasílica" de Aires de Casal. Saint-Hilaire, porém, reconhece que a etimologia do nome em questão não é caso resolvido e que Léonce Aubé ("Notice", 1847), ao escrever Itapecu "aproximou-se ainda mais da etimologia indígena" (7).

As expressões tupi-guarani para côncavo são "pyguá", "pyguaia", "pycoe". A idéia de Saint-Hilaire seria, portanto, a origem em "Ytapycóé". Foi levado a isto por lhe parecer que a pronúncia certa do nome seria provavelmente Itapicu. Deve ter-se defrontado meramente com deturpação na pronúncia. Aires de Casal não se arrisca a uma tradução do nome, que registra Itapicu. Apenas diz que tal rio "parece ser o rio dos Dragões, que os primeiros descobridores puseram ao Sul do São Francisco" (8). Mais adiante discute esse assunto também.

**C) AUBÉ, VAN LEDE e AVÉ - LALLEMANT**

2.4. Como observa Saint-Hilaire (7), Léonce Aubé registrou o nome do rio como sendo Itapecu e Van Lede fez o mesmo (aquele em "Notice", 1847, este em "Colonisation"). Essa é também a pronúncia que registra Robert Avé-Lallemant, no seu "Viagem pelo Sul do Brasil no ano de 1858", in verbis: "Na embocadura do Itapecu fizemos alta na areia deserta. O considerável Rio Itapecu formou aqui uma verdadeira enseada de três milhas de comprimento" (9).

Sobre essa pronúncia, Itapecu, eu próprio construí uma minha primeira hipótese, relacionada com um importante evento geológico, qual seja o rompimento, pelo rio Itapocu, do areão compactado, onde passou ele a penetrar diretamente no Oceano, ao invés de descer para a antiga barra (Barra Velha). O nome Itapecu presta-se muito a isto (Barbosa,

2). A questão é a seguinte: na foz do rio Itapocu, houve um trabalho geológico de deposição sedimentar, formando-se uma língua de areia compactada, impediendo ao ingresso do rio Itapocu diretamente no mar. Chegando ali suas águas, guinavam, correndo rente à costa, daí que sua foz já foi na Barra Velha (daí tal nome) como também, pelo norte, desaguava no antanho pela Lagoa da Cruz. O rio, no trabalho secular de suas águas, rompeu com esse paredão de arenito, jogando suas águas diretamente no Atlântico. Esse evento, testemunhado pelos índios (visto que a ocupação de nosso litoral pelos indígenas é de milênios como o provam as datações dos mais antigos sambaquis) nos surge como de fato de especial importância e capaz de chamar a atenção do povo primitivo e levá-lo a nominar o rio a partir de tal evento, muito mais importante que, por exemplo, o salto de Guamiranga ao qual haja quem queira correlacionar o nome mas que é fato geográfico de menos expressão — um pequeno desnível.

**2.5. Meu primeiro estudo intitulou-se**

"Sobre a origem da palavra Itapocu" ("Correio do Povo", 29.03.75). Ali sustentei que a razão parecia estar com Avé-Lallemant, quanto à pronúncia e grafia Itapecu. É que ele, embora não dando interpretação do nome, descreve muito bem o quebramento do paredão que impedia o rio de entrar no mar, quando diz: "O centro da língua de areia é quebrado e o rio corre para o mar através da abertura, com grande velocidade" (opus cit.). Realmente, em tupi-guarani, o termo "apeçú" (apecum) significa língua. Itapecum é, portanto, língua de pedra, ou seja, o solo sedimentar compactado em forma de língua (faixa estreita), lembrando uma língua por ser uma extensão comprida de solo entre duas águas: de um lado, o mar, de outro uma grande lagoa — depois dividida pelo rio em duas, a da Cruz (ao norte) e a da Barra Velha (ao sul). O próprio Theodoro Sampaio que traduz Itapocu por Pedra Alta, Pedra Comprida, não obstante, no seu "O Tupi na Geografia Nacional" menciona o termo Itapecum, traduzindo-o por "a língua de pedra" e importante, lembrando que tal denominação é própria do Estado de Santa Catarina. E tratando do vocábulo "apecum", diz: "apecum, a superfície alongada; o chato em forma de língua. É como se designam, à beira mar, os tratos da terra, planos, lisos, que a maré cobre e descobre alternadamente e onde não cresce vegetação alguma" (11). O nome Itapecu se adapta pois extraordinariamente, ao rio, correlacionando este com o rompimento de um obstáculo — um "itapecum". Inclusive a pronúncia "itapecu" convivendo com "itapecum", porque no tupi quinhentista a pronúncia para "apeçú", clamava pela nasalização do "m", produzindo duas pronúncias (como em "curumi", que gerou "curumi" e "curumim").

Essa minha teoria sofreu ardoroso rebate do ilustre tupinólogo e grande amigo Hermes Justino Patrianova, para o qual uma língua de pedra não originaria o nome Itapecu ou Itapecum ou mesmo Itapocu ou Itapucu, mas sim Ybycuicu ou Ybycuiaapecum. Comentei o assunto e apresentei ainda uma outra teoria (que mais adiante consigno), num segundo escrito, "Hipóteses sobre o nome Itapocu" ("Correio do Povo", 2/8 e 9/15 de novembro de 1985 — v. Barbosa, 10). Depois

Patrianova reviu sua posição (v. item 2.12).

Mantenho a hipótese supra, secundariamente, tenho hoje outra mais favorita e igualmente adequada ao referido quebramento da rocha na foz do rio. Esclareço-a mais adiante. Mas apresento nova teoria com o nome Itapecu, relacionando o nome com antigos caminhos (III, D, 3.14).

2.6. O nome Itapecu comportaria alguma ressalva se o "itá", nele significar pedra, no que tange à falta de um "y" (rio, água) no término da expressão. É que para termos em tupi-guarani o nome rio do Itapecu, seria o caso de dizer-se, então, "Ytapecuy". Também é preciso observar que a expressão "Ytapucu" também serve para a designação daquela mesma língua de pedra que o rio rompeu, pois compreende também a tradução por rocha comprida, rocha alongada. Outrossim, a ocorrência da pronúncia Itapicu (Saint-Hilaire, Casal) serve de amparo à expressão Itapecu, anterior. Há, historicamente, uma tendência para a vogal "e" ser pronunciada com som de "i", isto é, tornar-se mais aguda. É assim que itapecuru tem pronúncia transmutada em itapicuru, fora de nossa área geográfica. E Itapecu pode ser apócope de Itapecuru e Itapicu de Itapicuru. Por que não poderia?

**D) THEODORO SAMPAIO, MAURICEA, BOITEUX**

2.7. Theodoro Sampaio, Christovam de Mauricea, Lucas Boiteux e outros, seguindo João Sanches, tem aceito a expressão original Itapucu e a tradução por Pedra Alta (e alternativamente, Pedra Comprida) que, já foi dito, é perfeitamente adequada à língua tupi-guarani.

2.8. Pessoalmente faço ressalvas, porque nenhum monte da região tomou o nome Itapocu e, se o fosse, faltaria ainda um "y" sufixal, indicativo de rio, ou seja, rio da Pedra Alta seria Ytapucuy. Como está seria preciso entender que simplesmente avistava-se uma Pedra Alta (um morro?) e que o rio fora batizado por brancos, daí o hibridismo rio (português) Itapucu (tupi-guarani). Não seria estranhável, porque na comitiva de Cabeza de Vaca havia índios do rio Prata, além do que os próprios brancos já falavam, na época, o tupi-guarani. Além da ressalva retro, porém, apresento outra: os tupi-guaranis não teriam deixado de por eles mesmos nome no rio, quando nominaram a quase totalidade dos acidentes geográficos da região, inclusive menos importantes que o rio em apreço.

Isto tudo convida a novos estudos, inclusive (como faço mais adiante) tomando-se o "I" inicial do nome Itapocu para já por si significar rio. Porque nada impede uma convergência, uma homofonia, em que em outras partes do país apareça um monte Itapucu (ou Itapocu) e em nossa área haja um "Y (rio) Tapucu".

Já se vê que a questão não é de fácil solução.

2.9. Há quem pense que a expressão Pedra Alta tenha relação com o salto de Guamiranga, pequeníssima cachoeira não distante da foz do Itapucu e onde o rio tem desnível do seu leito. Na verdade nada mais é que um rápido, um encachoeirado, que obriga os canoeiros a deixarem o curso d'água e contornarem

por terra. É suficiente para impressionar justamente por isso. Saint-Hilaire, por exemplo, não deixa de referir que essa queda poderia ser nivelada (7). Norberto Bachmann inclusive sustenta que Theodoro Sampaio, Christovam de Mauricea e Lucas Boiteux grafam Itapocu ("itá" (pedra) e "pocu" (comprida) em "alusão às lajes da cachoeira perto de Guaramirim". Creio que é generalização de Bachmann. Excetuando Boiteux os dois outros talvez nem tivessem maiores informes sobre tal cachoeira de porte insignificante e na obra mais conhecida de Theodoro Sampaio — "O Tupi na Geografia Nacional" — não vi os topônimos Itapocu, Itapecu, Itapucu, mas apenas Itapecum, onde Sampaio diz: "itá-pecum, a língua de pedra. S. Catarina. V. apecum" (11). Ver o item II. C 2.5., retro. Assim, se já referido no presente trabalho que Theodoro Sampaio traduz Itapocu por Pedra Alta, Pedra Comprida, assim como as opiniões de Mauricea e Boiteux, faço-o por informe de terceiros, que são Bachmann (12) e Frei Aurélio Stulzer (13), este meramente citando aquele que também li no original. Também devo frisar que Bachmann se refere à cachoeira "perto de Guaramirim" que no caso, penso seja referência ao salto de Guamiranga e não ao ligeiro desnível do rio no local onde é sita a própria cidade de Guaramirim. Observo também a inteira conveniência de pesquisar-se Boiteux que deixou ampla bibliografia de estudos toponímicos regionais.

Pessoalmente entendo que o nome Itapocu (Itapucu) não tem correlação com o salto do Guamiranga (ou de Guamiranga). O salto é ínfimo, um mero rápido do rio. Mais razoável afinar-se a origem do nome, então, no itapecu da foz, rompido pelo rio e difícil para travessia. As pessoas, para penetrarem pelo rio, primeiramente desciam sobre o itapecu (a língua de areia) e dali passavam pela lagoa, escolhendo o ponto melhor, evitando a fúria das águas do rio Itapocu. É portanto razoável que esse itapecu (rompido pelas águas) acabasse por nominar o rio. Robert Avé-Lallemant diz bem claro das dificuldades de travessia e da necessidade de, primeiro, descerem sobre o itapecu (areão), seja vindos a cavalo (como ele veio) ou seja de embarcação (canoas, batelões): "Na embocadura do Itapecu fizemos alta na areia deserta"; "O centro da língua de areia é quebrado e o rio corre para o mar, através da abertura, com grande velocidade"; "Encontrávamos entre o mar e a estreita Lagoa do Itapecu. Tivemos de gritar muito tempo até que do outro lado da lagoa apareceu um homem e empurrou uma canoa. Desse-lamos. Parti primeiro com toda a bagagem. Mas, com a pequena embarcação não se pode atravessar a correnteza, cortando-a; é preciso fazer uma curva na estreita lagoa para evitar a correnteza" (9). Perto disto, a passagem do salto do Itapocu, em Guamiranga, era muito mais fácil, bastando ligeiro contorno por terra. No mais, como o mais provável é que o povoamento indígena do Itapocu deu-se a partir da foz (pelo menos, na região, os guaranis optaram pela área litorânea, como antes deles o povo dos sambaquis nos quais os guaranis são até cultura intrusiva), o itapecu rente à foz do Itapocu deva ter chamado a atenção por primeiro. CASAL fala da pouca dificuldade à navegação do rio e fala da cachoeira (8).

Aliás, em meu ver, se houvesse preocupação com cachoeira, ao invés de Itapucu (Pedra Alta, Pedra Comprida), teríamos o nome Itapucu (Cachoeira Alta, Cachoeira Comprida), na origem, alvo de posterior corruptela.

#### E) BACHMANN E O ESTRONDO DAS ÁGUAS

2 . 10 . É ainda em Norberto Bachmann (12) que li que alguns autores (quem ?) "lembrando também a cachoeira, diga significar itá, pedra, poc, estalar e ú, grande ou seja pedra (onde a água estrondeia grandemente" (opus cit.).

Essa versão é em meu ver muito apropriada, mas não correlacionando-se com cachoeira e sim com o próprio rompimento do itapecu (areão compactado) pelo rio, no antanho. Como adiante sustento. Essa versão (como a minha) oferece uma construção c/o nome Itapocu e não Itapucu), divorciando-se portanto da versão de João Sanches, de que o nome do rio era Itapucu. Itapocu seria, pois, a forma correta. Itapucu seria corruptela de pronúncia. Mas é só teoria.

#### F) CEL. JOURDAN E O RIO ITAPUEN

2 . 11 . No dizer do historiador Pe. Frei Aurélio Stulzer, o nosso colonizador local, Cel. Emilio Carlos Jourdan, escrevendo, para a Gazeta de Notícias, um artigo, nele ficou consignado o rio como sendo chamado Itapuen. Mas no ver de Frei Aurélio isto pode ter sido mero erro de revisão falha, da imprensa, não tendo o revisor percebido o erro na composição.

Realmente deve ser assim, porque o nome Itapocu era generalizado e conhecido, para o rio, já décadas antes da vinda de Jourdan ao Vale do Itapocu, nome que, como se vê, já vigora aliás há quatro séculos e meio. Jourdan não poderia desconhecer isto.

Conduzo o leitor a Frei Aurélio, (13).

#### G) A OPINIÃO DE HERMES JUSTINO PATRIANOVA

2 . 12 . Esse culto jornalista residente em Itajai, fertilíssimo tupinólogo e etimologista, não deixou de estudar o nome Itapocu. No seu volumoso e ainda inédito "Topônimos Brasileiros-Com Tradução dos de Origem Indígena" (Itajai), ele primeiramente aceitava a versão de João Sanches ("itá" (pedra) mais "pucu" (alta, comprida, longa), 14), que Christovam de Mauricea punha no seu "Nomes Geográficos Aborígenes". Mas quando lhe mandei meu primeiro trabalho (2) sobre o assunto, Patrianova discordou. Como já disse, no ver dele, a língua de areia da barra do Itapocu não se apelaria "itapecum", mas sim, em tupi, "ybycui" e no dialeto carani (guarani) seria "yvycai". Disse que se a grafia Itapecu (de Avé-Lallemant e outros) fosse correto, o nome do rio seria Ybycuicu ou Ybycuipecum e nunca Itapocu, Itapucu ou Itapecu (carta de 19.08.82). Depois o ilustre pesquisador veio a rever sua posição. A idéia da língua de areia como "itapecum" pareceu-lhe correta (embora não forçosamente esteja aí a origem e penso o mesmo também - é questão em aberto). Escreveu-me novamente, em 06.09.84, dizendo que reviu a matéria e mandando-me nova ficha do topônimo Itapocu. Sobre o assunto, comentei no meu segundo trabalho, "Hipóteses sobre o nome Itapocu" (10). Adiante transcrevo trecho da ficha remetida por Patrianova: ITAPOCU, Origem Tupi: Y igual I (água, rio, águas) mais TÁ (caindo, nascendo, embarcando) mais APÓ (raiz, como raiz, semelhante a raiz) mais CU

igual CU (língua) ou CU (contração de PUCU - comprida, longa, alta) igual língua como raiz nascendo no rio igual língua semelhante a raiz nascendo nas águas igual raiz comprida nascendo nas águas igual raiz comprida embarcando no rio igual YTAPOCU igual ITAPOCU. Ou: ITÁ (pedra) mais PUCU igual PO-CU (comprida, alta, longa, supondo que se trate da Pedra Itacolumi, situada ao Sul, entre as cidade de Barra Velha e Piçarras) igual pedra alta igual pedra comprida igual ITAPUCU igual ITAPOCU. Cristóvão de Mauricea - Nomes Geográficos Aborígenes: "ITAPOCU - Pedra comprida, penha longa; alteração de Itá-pucu". Está de acordo com a nossa segunda versão. Depositamos, porém, mais fé na primeira: LÍNGUA COMPRIDA EMBARCANDO NAS ÁGUAS. João Mendes de Almeida — Dicionário Geográfico da Província de São Paulo: "ITAPOCU — Itapocu significa "Morro Largo". De Ytá, "pedra, morro", Pucu, "largo". Não. Ytá (com Y) é armação ou tear. Itá (com I) significa pedra; morro é Ybytyra e pocu ou pucu quer dizer comprido, alto, longo, mas não largo, como o quer o autor do Dicionário Geográfico da Província de São Paulo. José Aberto Barbosa — "Considerações sobre Guaramirim" (in Correio do Povo — Jaraguá do Sul — Edição 3.302, de 31.08.84) — "Eu já alertara, em artigo anterior, no Correio do Povo local, que Theodoro Sampaio lembrara que o vocábulo Itapecum, tupi-guarani, significa Língua de Pedra, o chato (achatado) em forma de língua e então via aí a origem do nome do rio..." (Obs: Patrianova aí cita outro estudo meu (16). Prossegue Patrianova: "O autor de O Tupi na Geografia Nacional tinha um pouco de razão, baseando o topônimo em língua. Uma formada com a Barra Velha e outra com o advento da Barra Nova, duas línguas de terra que formaram as barras do rio Itapocu. Essas duas línguas têm a forma de raiz: raiz de mandioca, de aipim ou macaxera. Afastada a idéia de pedra, pela sua incerteza, restam-nos as duas línguas semelhantes a raízes nascendo nas águas ou línguas compridas ou raízes compridas embarcando nas águas igual Y-TA-APÓ-CU ou Y-TA-A-PÓ-CU igual ITAPOCU, que deve ser a verdadeira origem do topônimo, uma vez que nas Barras (Velha e Nova) não há pedras dignas de admiração" (tudo, retro, transcrevendo Patrianova e penitenciando-me pelo uso de minúsculas em muitos termos que ele grafava com maiúsculas); Maravilhosa página de legado cultural para com as comunidades do Vale do Itapocu, o bastante para comprovar-se o quanto é culturalmente lamentável estar ainda inédito o seu "Topônimos Brasileiros - Com Tradução dos de Origem Indígena".

2 . 13 . Importante observar que quanto a João Mendes de Almeida, citado por Patrianova, aquele deve ter-se preocupado com o topônimo paulista (como sua obra já diz) e lá, realmente, Itapocu é um morro. Talvez, lá, a tradução deva ser Pedra Alta, Pico Alto, ou ainda Pedra ou Pico ou Morro alongado (já que é prolongamento da Serra do Itaqui). Para o caso catarinense é bem diferente. Discordo de Patrianova quando diz que no nosso caso não há como aplicar Itá (pedra) por não haver pedras dignas de admiração. Até que existam. Do litoral (inclusive de Barra Velha) se avistam di-

versos morros no Vale do Itapocu, inclusive o nosso Morro da Boa Vista (também apelado Morro do Jaraguá e Pico do Jaraguá). E mesmo na faixa litorânea é interessante que Saint-Hilaire impressionou-se muito com as "montanhas de Itapocoróia" (7), que à distância, se via a cavaleiro das matas e das águas, e as quais, pelo que deparei de sua leitura, ficam mesmo na área da Armação (de Itapocoróia), logo ao sul de Barra Velha. O que sustento é, todavia, que apesar da boa aplicabilidade do nome Itapocu para um monte local — um monte alto como o nosso Morro da Boa Vista — todavia o nome é dado historicamente a morro algum, mas ao rio e que, portanto, é no rio — e seus acidentes — que devemos buscar a resposta do nome. Nesse sentido as colocações de Patrianova sobre o "itapocum" da foz e o nome do rio são inteiramente lógicos e de todo pertinentes.

#### H) MAACK E O RIO TAPUCA

2 . 14 . Recentemente, pesquisando sobre o roteiro de Cabeza de Vaca que por aqui entrou em 1541, fui ler Maack. De fato, o geólogo Reinhard Maack, no seu afamado "Geografia Física do Estado do Paraná" (reeditado em 1968 às vésperas da morte do eminente autor), pesquisando e reconstituindo sobre os roteiros dos que percorreram o lendário caminho indígena do Peabiru (dentre os quais Cabeza de Vaca), registrou que o rio Itapocu, outrora, já foi chamado rio Tapuca. Isto é muito importante, porque explicaria duas coisas: a) que seria por tal razão que os antigos não apelaram o rio Itapucuy (com sufixo "y" significando rio), ou seja, por o "y" de rio seria, no caso, um prefixo, como sucede em Iguacu. O nome do rio seria, portanto, Y mais tapocu ou Y mais tapucu ou mesmo Y mais tapuca e não Itá mais pocu; b) ficaria afastada a questão do termo "itá", prefixal, significando pedra. Abrir-se-ia então a questão de interpretar o significado do "Tapocu", "Tapucu", "Tapuca".

2 . 15 . Vi que a fonte de Maack tinha sido mapas antigos do séc. XVII. No seu livro mesmo, às Fls. 37, ele reproduz um, o mapa "Brasília", de Christoph A B Artischav Arciszewski, constante do Atlas de Johannes Blaeu, de 1630. Ali encontrei realmente o rio Tapuca. Também achei o rio Tapuca no "Acuratíssima Brasília Tabula" de Johannes Janssonius, holandês, de 1646. E no "Novus Brasiliae Typus". Não é de somenos que tanto se festeja a obra de Maack (15). Consultei Patrianova a respeito. Na opinião dele os holandeses (que publicaram tais mapas) praticaram corruptela do nome Itapocu para Tapuca ou Tapoca. Pode ser. Como também pode ser que estejam eles no certo. É de ver-se que um cartógrafo antigo, diante da necessidade de escrever "rio num mapa, diante de um nome, agiria até com grande consciência profissional, suprimindo do nome um prefixo ou sufixo que já por si significasse rio. Assim, por exemplo, essa falta de cautela fez com que, mesmo aqui no Vale do Itapocu, o nosso pequeno rio do Peixe, ao invés de ser chamado rio Pirá, conservou o "y" de rio e agora é apelado em redundância, rio Piray. O mesmo se deu com o Pirá planaltino. Está-se pois diante de caso sem solução aparente.

2 . 14 . Consideramos, portanto, apenas como hipótese que os mapas holandeses fossem corretos no sentido de considerar que o "y" prefixal significasse

por si, rio, e o suprimisse. Vamos pesquisar, portanto, a partir do nome Tapuca por eles grafado.

Tapuca ou Tapoca, em tupi-guarani, significa 'pedra rachada, pedra fendida', como lembra Patrianova por carta de 12.02.89. Realmente, seria aí uma aférese do "i" no vocábulo "itapoca". A origem do nome do rio numa pedra rompida é teoria minha que mais adiante exponho. A observação de Patrianova reforça pois meu pensamento aliás já antes manifesto em artigo (10). Há casos (muitos) no tupi, de aglutinação de vocábulos, mas não é caso, creio, de uma aglutinação de "y" mais "Ytapucu". Nossos índios jogavam o "y" (rio) como sufixo, na expressão, quando o nome por si já iniciava com "y" ou "i". Itapoca (o mesmo que Itaboca, Itapuca) tem ampla aplicação: a pedra lascada, a pedra furada, a pedra rachada, o penedo solapado, a lapa, a caverna. Uma pedra lascada, em Niterói, é chamada Itapuca e deu origem ao nome de praia. Itaboca é um salto do rio Tocantins, nome advindo de pedra rachada. Em todos esses exemplos, todavia, estamos voltando à forma primitiva e meramente recompondo o nome Itapoca, Itapuca e, portanto, recompondo o problema. E fora a referência dos mapas holandeses ao nosso Itapocu, desconheço outro acidente geográfico ou qualquer topônimo nominado Tapuca, Tapoca. O termo taboca é encontrável, mas taboca significa taquara, na língua tupi-guarani (planta oca, na tradução de Silveira Bueno), convivendo com o próprio termo taquara também indígena. Sempre poderia pensar-se no Itapocu como sendo, originalmente, Itaboca (com corruptela posterior para Itapoca e daí para Itapuca) e significando então rio das taquaras, se primitivamente foram elas muito presentes em suas margens. Mas creio que seja apenas convergência fonética e que não esteja aí a origem.

Sempre caberão especulações em torno do nome Ytapuca à luz de outras combinações na língua tupi-guarani. Exemplifico com a seguinte: "Y" (rio) mais "tapó" (raiz) mais "puca" (rachada), rio da raiz rachada, como alusão à língua de areia que o rio rachou, para entrar no mar. O nome "Ytapópuca", numa sincope, acabaria perdendo o fonema "pó", permanecendo "Ytapuca" e os holandeses (e quem mais antes deles?), sabendo que "Y" significava rio, grafaram rio Tapuca, para evitar a redundância. Até, como hipótese variante, foi por mesma razão q/ portugueses, holandeses e outros grafaram o nome rio Tajai (sem "Y" ou "I" inicial em muitos mapas, ao invés de Itajai (embora seja discutível se, no caso, se é no começo ou no fim da expressão q/ esteja o "y" de rio).

A meu ver, todavia, o testemunho histórico do nome do rio como Itapocu (João Sanches) e Itabucu (Cabeza de Vaca) este uma nasalização daquele, antecedendo em muito expressão rio Tapuca, faz tudo parecer que este último nome seja fruto de mera corruptela. Além disto, os holandeses estiveram se baseando em outros mapas e interpretando a estes, enquanto que Cabeza de Vaca esteve a percorrer o rio Itapocu (e João Sanches, no menos esteve a bordo da nau rente à foz e é difícil que não tenha vindo à terra refazer-se dos dias penosos no oceano) de sorte que aqueles espanhóis tiveram, ao contrário dos holandeses, totais condi-

ções de apurar a pronúncia correta do nome, inclusive, como é sabido, tendo a comitiva se aconselhado com índios antes de marchar pelo Itapocu e subir a serra, onde encontraram mais índios. Por isto parece evidente que é no testemunho espanhol que iremos encontrar o melhor caminho para a interpretação, ainda que com variações fonéticas. Mas o testemunho hispânico também leva ao nome Itapocu (com tal pronúncia) facilmente mutável em Itapucu e Itabucu. E justamente em Itapocu temos as mais lúcidas construções interpretativas do nome.

#### f) O MISTÉRIO DO RIO DOS DRAGOS

2 . 15 . O viajor AÍRES DE CASAL, na sua "Corografia Brasílica" (8), tratando de um rio constante de antigos mapas, na costa catarinense, achou que se tratava, no caso, do nosso rio Itapocu, dizendo "parece ser o Rio dos Dragos que os primeiros descobridores puseram ao sul do São Francisco" (opus cit.). Realmente os mapas antigos mostraram aqui um rio dos Dragos e a localização tudo faz crer fosse nome paralelo dado ao Itapocu. É assim que surge por exemplo no mapa-mundi de Bartolomeu Velho (1561). Idem no mapa holandês de Guilherme Jansenius Blaeu (mapa-mundi de 1640). Idem no antigo mapa "Brasília et Peruvvia", onde se vê na ordem o rio dos Dragos logo após o rio São Francisco, na Babitonga. Esses mapas evidenciam que não é, por exemplo a Barra de Araquari, mas logo ao Sul. Deve ser mesmo um nome dado ao Itapocu.

2 . 16 . Onde proveio tal denominação?

O termo drago significa dragão. Pensei então na possibilidade de serem apelados assim os jacarés e os grandes lagartos. Mas também Dragão (e em latim Draco) é o nome de uma constelação boreal, nome dado por Ptolomeu. É muito natural que a presença dessa constelação, nos céus, servisse como motivo toponímico para os navegadores. Em carta de Américo Vespucci, de julho de 1500, destinada a Lorenzo Medici, ele, tratando de sua passagem pelo golfo de Pária (que banha a Venezuela e Trinidad, no Caribe) disse q/ dali saíram pela boca do Dragão, nome da passagem entre Trinidad-Tobago e Venezuela. Nas Boca do Dragão o navegador Colombo passou grande perigo. Talvez se apurando a proveniência do nome, lá, se possa saber da aplicação do termo aqui ou ter-se boa pista. Não seria nada estranhável que o nome, aqui, se aplicasse aos nossos jacarés locais, muito comuns aqui, no antanho, embora em número talvez menor que nos lugares de clima mais propício. Os jacarés — os lagartos a que se refere Hans Standen — pululavam nesta região. Os colonos europeus já encontraram a população desses répteis reduzida e a extinguiram. Na sua juventude o sr. Joaquim Piazeria matou um, para salvar uma ave doméstica, em Nereu Ramos. Há décadas um cidadão ali matou um, grande, tendo-o trazido a Jaraguá do Sul, tentando vendê-lo sem sucesso, razão pela qual levou-o de volta e largou-o à beira da estrada. O nome rio dos Dragos (mesmo se de aplicação paralela a Itapocu) em meu ver quase com certeza se deva atribuir à presença, aqui na foz do Itapocu, de jacarés. Porque se fosse referência à constelação Dragão (Draco), o nome surgiria: rio do Dragão, O (Draco), o nome surgiria no singular: rio do Dragão. O uso pluralício, rio dos Dragos, indica que era mais de um dragão, ou seja, idéia perfeita que a um antigo europeu daria um grupo de jacarés, nadando

e as margens do rio e da foz. Podem-se argumentar que poderiam ser lagartos grandes, como o teiuacu, ainda hoje muito frequente em Jaraguá do Sul. Sem dúvidas que esse nosso maior lagarto, dentre outros, lembra muito os dragões das lendas primitivas européias. Mas os lagartos, embora bons nadadores, são terrícolas, enquanto que os jacarés, além de impressionarem pelo porte maior e pela agressividade e voracidade, são animais anfíbios, vivendo fora e dentro d'água, pululando leito e margens dos rios, sendo mais relacionáveis com um rio antes que os lagartos. E o jacaré parece lembrar mais um dragão lendário, inclusive pela dentição, o que não sucede com os lagartos embora estes também tenham lembrado a imagem daqueles seres mitológicos como se vê da História Natural. Os navegadores se impressionaram sempre com os jacarés e mesmo no não distante ano de 1803, na Ilha de Santa Catarina estando o navio Neva perto dela ancorado, os marinheiros daquele barco capturaram um jacaré, que lhes encheu de curiosidade. Urey Lisiansky, capitão de Neva, narrou o evento e ao animal apelou crocodilo, nome de todo impróprio para um réptil brasileiro, pois os crocodilos são africanos. O nome caimão, aplicado aqui regionalmente, também é impróprio, pois esse nome é antilhano. Só que caimão, no Brasil, vulgarizou-se por distinguir bem um dos gêneros. E essa expressão também é consagrada nos campos da ciência.

Rio dos Dragos foi um nome que não pegou senão em mapas antigos. Depois prevaleceu o nome indígena. Fica a memória desse nome e o mistério de sua origem e alguma dúvida sobre se o intento real era assim batizar o Itapocu ou outro rio da região. A ausência de mais rio de vulto que aqui pudesse concorrer com o Itapocu faz parecer que a este é que assim se quis nominar.

Apresento, a seguir, algumas teorias minhas sobre o nome Itapocu, além do que já falei.

## II) AS TEORIAS DO AUTOR

3.1. Tenho, sobre o nome Itapocu, mais de uma teoria e algumas meras especulações. O tema parece-me grandemente inseguro para um posicionamento rígido. Adiante, arrolo essas minhas opiniões.

### A) ORIGEM NO ROMPIMENTO DA BARREIRA ARENOSA

3.2. É fato conhecido sobejamente que o Itapocu, na sua ansiedade de ingressar no mar, rompeu a formação rochosa de areia compactada que lhe barra o caminho e obrigava suas águas a inflectir para o sul onde então tinha barra (a B. Velha como foi nominada) ou p/ o norte (lagoa da Cruz). Esse rompimento do areão é sem dúvida o fato geográfico mais importante do rio Itapocu e não poderia passar despercebido nem pelos primitivos habitantes do litoral — os indígenas — e nem pelos primeiros navegadores e aventureiros brancos que por ali perambularam.

Que habitavam ali, na região da foz, em tempos primevos, índios para testemunhar e admirar o sucedido, não há dúvida alguma. Prova-o a Arqueologia. Realmente, num estudo sobre Guaramirim, de minha autoria, publicado pelo jornal "Correio do Povo" (16) já aler-

tei, para o fato de que a presença humana no Vale do Itapocu, representada por populações indígenas, é muito antiga. E citei o informe do Prof. Walter F. Piazza, "Dados à arqueologia do litoral norte e do planalto de Canoinhas", onde ele refere a existência de dois sítios arqueológicos pesquisados na área, similares à Fase Ibirama, qual seja a nossa Fase Pirai, de tradição não-tupiguarani mas com a presença intrusiva de cerâmica tupi-guarani, sítio esse à margem do rio Pirai e datação de cerca do ano 1.000 da Era Cristã (quinhentos anos antes da descoberta do Brasil) e ainda outro sítio, dessa vez à margem do Itapocu, já de tradição tupi-guarani e datado de cerca de 1.500 da Era Cristã, contemporâneo da descoberta do País. O trabalho de Piazza é lido às pgs. 53 ss do vol. 5 do "Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas", Museu Paranaense "Emilio Goeldi", Belém, 1974. Portanto não faltaram índios no Vale do Itapocu e não longe da foz, para testemunhar tal evento séculos antes da vinda dos brancos.

E sempre convém lembrar que a presença humana indígena no litoral catarinense, mesmo na região norte é ainda muitos milhares de anos mais antiga, conforme datações dos sambaquis.

Quanto ao elemento branco, não é preciso que este tenha testemunhado o evento para nominar o rio combinando o evento c/ o nome. A simples verificação geográfica das condições da foz — o areão rompido — e a existência da restinga e os indícios de barra antiga, bastariam ao branco para entender os fatos havidos no passado mais remoto. O que, de resto, também poderia se dar com os índios em fatos tão evidentes. Nada impede realmente que o nome rio Itapocu (ou Itapucu, Itapecu) tenha sido posto por brancos que dominassem a língua tupi-guarani. Mas da entrada espanhola de 1541 (Cabeza de Vaca) restou a evidência ou quase evidência de que o nome fora mesmo posto pelos tupi-guaranis, provavelmente sucedendo eles a outros povos — como o povo dos sambaquis — o que de fato ocorreu em nosso litoral, de sorte que o Itapocu deve ter tido, primitivamente, outro ou outros nomes indígenas de outras culturas, nomes esses perdidos em nossa Pré-história local.

3.3. Em meu ver as hipóteses mais robustas para o nome Itapocu devem provir do rompimento, pelo rio, daquela barreira natural, aquela língua de pedra. Por isso e como "itapecu" seria tal língua de solo endurecido, meu primeiro pensamento foi estar no termo "itapecu" (e não 'itapocu' ou 'itapucu') a origem do nome. Já abordei esse assunto, antes, neste mesmo trabalho (Item C, cap. II) e num primeiro artigo (2). Já referi que Theodoro Sampaio traduz Itapecum por língua de pedra (de 'ita', pedra, rocha, solo endurecido, mais 'apecum', de 'apé' mais 'cum', a superfície alongada, o chato em forma de língua) afirmando ser, nas áreas praias, os tratos de terra que a maré cobre e descobre. Enfim, chão estreito e alongado.

Agora, todavia, faço uma ressalva: em tupi-guarani, raiz é "apó".

Se o termo se liga à idéia de raiz (por ser solo comprido e estreito) então o normal não seria "apé" (caminho) mas sim "apó" (raiz) com posterior corruptela para "apé". Originalmente seria, portanto, exatamente Itapocu, assim formado:

"itá" (rocha, solo, pedra) mais "apó" (raiz) mais "cu" igual "cum" (língua). Portanto, língua de pedra como raiz. Ou dando interpretação diferente à construção dada por Patrianova (item II, G, 2.12), teríamos "Y" (rio, água) mais "tá" (de "tac" igual bater, estalar) mais "apó" (raiz) mais "cu" (língua; ou alternativamente, aférese de "pucu" igual longa, comprida). Portanto, a expressão "Ytáapócu" que se traduziria por rio que bate na raiz em forma de língua ou rio que bate na raiz comprida. Além disto também pode-se ir à idéia do arrebatamento do solo que obstava a marcha para o mar e então o "tá" se poderá traduzir por estalar: rio que estala a raiz em forma de língua, rio que estala a raiz comprida (isto é, o solo em forma de língua, raiz). Também o verbo "tá" é apanhar, pegar, agarrar. Portanto: rio que pega (o solo em) raiz. Ou ainda "tá" no sentido de cair: rio que derruba a raiz comprida ou língua. A expressão "Ytáapócu" (ou "Ytáapocu" se o sufixo derivar de "pucu") acabaria por sofrer aglutinação, ficando "Ytápócu" e ao depois evoluiria naturalmente para Itapocu.

Essa minha teoria é especialmente interessante no sentido de que: a) explica o nome Itapocu como sendo expressão correta; b) explica que o "Y" inicial do nome "Ytáapocu" já significa rio, água, permitindo-se entender o porque não surge um outro "Y" sufixal o que reforça o batismo pelos indígenas sem intervenção dos brancos. A expressão rio Itapocu, assim, seria também redundante. O nome do rio, mesmo, na origem, seria portanto Tapocu (já na forma aglutinada) o que faria próximos da verdade os que no antanho o grafaram rio Tapuca.

3.4. Outra idéia minha, revelei-a em artigo anterior (10) e consistiria no emprego do verbo "poc" (arrebentar, explodir, estourar, rachar, fender, abrir) na língua tupi. Cogitei então de que a expressão Itapocu poderia originar-se em Itaboca porque ao invés de pensar desde logo na forma "poc" pensei apenas na sua variante "boc" igual "boca" que é o mesmo verbo. A construção que eu hoje defenderia, então, seria com o verbo "poc" e justamente face o estouro, o arrebatamento do solo no ato de entrar diretamente o Itapocu no mar em desprezo à barra velha. Um pensamento que tive foi então a seguinte construção: "itá" (pedra, rocha) mais "poc" (arrebentar, fender) mais "u" (apócope de "upaba" igual lagoa). Portanto, lagoa onde a rocha arrebentou ou ainda pedra que arrebentou na lagoa. Tal construção parece ideal para explicar o notável fenômeno na foz — o rompimento da barreira natural arenosa — e também porque reúne outro elemento chamativo de atenção, qual seja a bela lagoa existente na foz do Itapocu. Mas apresenta uma deficiência grave: a ausência de um "y" sufixal, designativo de rio. Porque o nome resultante, Itapocu, não estaria referindo um rio.

Penso assim que é importante procurar-se construções em que se forme o nome Itapocu (ou assemelhado) mas em que o "I" inicial se traduza por rio, água. As possibilidades são muitas, porque a língua tupi-guarani conduz a muitas convergências fonéticas. Aponto com algumas construções minhas: A) "Y" (rio, água) mais "tapó" (raiz, coisa comprida) mais "cu" (passagem, apócope de "cuapaba"), portanto, rio que faz passagem na raiz (de terra, no caso); B) "Y" (rio água) mais

"tapó" (raiz, a coisa comprida) mais "cu" (orifício, buraco, abertura; sendo, no caso, apócope de "cuara"), portanto, rio que faz abertura na raiz (no solo em forma de raiz); C) "Y" (rio, água) mais "tá" (gerúndio de "tac", batendo) mais "pó" (raiz) mais "cu" (orifício, buraco, abertura, como apócope de "cuara"), portanto, rio que batendo na raiz (de terra) faz abertura; rio (que) batendo esburaca a raiz (de terra); D) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo) mais "pó" (raiz) mais "cu" (passagem, apócope de "cuapaba"), portanto, rio batendo na raiz (e fazendo) passagem ou rio batendo na passagem da raiz (de terra) ou ainda sendo "cu", no caso, aférese de "pucu" e, como antes já disse, poderia ser, por exemplo, rio que (vai) batendo na raiz comprida. Observe que nessas construções, todas, tanto faz seja "apó" como "pó" ou "tapó", sempre é raiz (e no caso, a língua de terra comprida); E) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo) mais "pó" (estrondo, barulho, arrebetto, no caso aplicando o verbo "poc", "boc") mais "cu" (passagem, apócope de "cuapaba"), portanto, rio batendo com estrondo na passagem, rio batendo e arrebetando a passagem ou, aplicando-se "cu" como apócope de "cuaba" (passar, percorrer), teremos um rio batendo e passando com estrondo ou ainda empregando "tá" como gerúndio de "ara" (cair) teremos um rio caindo com estrondo na passagem ou ainda um rio que passa caindo com estrondo. São todas versões e perfeitamente adequadas às condições violentas de ingresso do Itapocu no Oceano Atlântico; F) "Y" (rio, água) mais "tá" (caindo gerúndio de "ara) mais "poc" (fenda, rachadura, abertura) mais "u" (grande, de "açú", "guaçu") teremos um rio caindo na fenda grande, rio caindo na abertura grande; G) "Y" (rio, água) mais "tá" (caindo) mais "poc" (fenda, abertura) mais "u" (lagoa, apócope de "upaba") e teremos um rio caindo na abertura da lagoa; H) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo) mais "poc" (estrondo, barulho) mais "u" (grande, de "açú", "guaçu") e teremos rio batendo com estrondo grande; ou empregando "tá" (caindo) teremos rio caindo com estrondo grande; I) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo ou então, caindo) mais "poc" (estrondo, barulho) mais "u" (lagoa, de "upaba") e teremos um rio batendo com estrondo na lagoa ou rio caindo com estrondo na lagoa (obs: imagem até adequada à situação anterior ao rompimento da barreira natural); J) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo) mais "pó" (estrondo, de "poc") mais "kué" (ceder, mover-se) ou seja, rio que se move batendo com estrondo, ou ainda rio que se move caindo com estrondo; L) "Y" (rio, água) mais "tá" (batendo) mais "pó" (raiz) mais "kué" (de "(a) ku'é", ceder, mover-se, arrancar) ou seja, rio batendo e arrancando a raiz (de terra), rio batendo e cedendo a raiz (de terra), rio (fazendo) mover-se a raiz (de terra); M) "Y" (rio, água) mais "tapó" (raiz, coisa comprida) mais "kué", sendo então rio arrancando a raiz, rio que arranca a raiz, rio movendo a raiz, rio cedendo a raiz (de terra). Ou o mais simples: "Y" mais "TÁ" mais "POC" mais "U": rio que bate e arrebeta a lagoa; ou rio batendo e arrebetando a lagoa.

3.5. Eis aí uma série de possibilidades, todas elas com as seguintes e importantes convergências: a) formam interpretações em que o "y" prefixal signifi-

fica rio e, portanto, deixam o nome completamente explicado e adequado; b) todas levam exatamente à expressão "Itapocu"; c) todas conduzem à idéia do rio trabalhando uma barreira natural na foz, seu fato geográfico mais notável.

Demonstram, outrossim, a riqueza linguística do tupi-guarani e as dificuldades que se apresentam à elucidação etimológica.

Os exemplos retro também deixam claro o porque tenho dado preferência à busca da solução no rompimento da barreira natural, pelo rio.

Vejamos, adiante, outras possibilidades.

#### B) ORIGEM NA BARREIRA SEM IDÉIA DE ROMPIMENTO

3.6. Há a possibilidade que o nome esteja vinculado às condições da foz sem que forçosamente o esteja à ruptura, pelo rio, da barreira natural que lhe tolhia o ingresso no mar. O nome pode ser preexistente a tal rompimento.

Assim, por exemplo, cogito de: A) "Y" (rio, água) mais "tapó" (raiz, coisa comprida) mais "cu" (comprido, longo, como aférese de "pucu"), ou seja, rio da raiz (de terra) comprida e até mesmo de B) "Y" (rio, água) mais "tá" ('batendo' mais "pó" (raiz) mais "cu" (comprido, de "pucu"), rio batendo na raiz comprida, porque o fato de estar batendo não quer dizer obrigatoriamente que esteja rompendo. O rompimento pode ter sido fato posterior ao nome. Da mesma forma a interpretação de, rio batendo na raiz na lagoa (portanto com o sufixo "u" como apócope de "upaba") e ainda outras serão perfeitamente compatíveis à nomenclatura anterior ao rompimento da barreira natural pelo rio. Idem a forma Itapecu (de "itá" mais "apé" mais "cum") como antes comentada.

Da mesma maneira, a expressão, originalmente, poderia ser meramente "Itápuca", de "itá" (pedra, extenso duro) mais "pucu" (comprido, extenso) designando simplesmente o areão compactado que separa a lagoa do mar. O rio teria sido chamado então rio do Itapocu em alusão a varar ele tal itapucu ou ainda por haver acesso a ele através a lagoa mas subindo-se no Itapucu (como já demonstrei ser a técnica necessária segundo relatos históricos). Mas a prevalecer tal versão reforçar-se-ia a hipótese de o nome rio Itapocu ser dado por brancos, em expressão híbrida, porque o índio guarani teria apelado, então Ytapucuy (com "Y" sufixal significando rio, água). O que pode acontecer é até que os brancos, tomando conhecimento do nome do rio Ytapucuy, tivessem dado menos atenção à pronúncia e suprimido o "y" final, julgando até que o "Y" inicial significasse, por si, rio, água, donde os referidos mapas antigos que seguiram tal orientação. O fato de membros da comitiva de Cabeza de Vaca andarem a se informar com os índios, léguas adentro da terra, sobre um roteiro para Assunção (1541) e terem retornado às naveas com o informe de que deviam, segundo os índios, entrar pelo rio Itapocu (ou Itabucu, que dá no mesmo), todavia, além do próprio nome ser tupi-guarani, dão força à origem totalmente indígena do nome e aplicada já pelos índios. Com o nome Itapucu voltariamos a João Sanches (ver item II, A) mas agora com sentido distinto, ou seja, rocha comprida, areão comprido, solo comprido e estreito. E não Pedra Alta como aquele traduziu, pois, mesmo sendo certa, se adequaria a morro, rocha alta, não a rio.

#### C) RELACIONAMENTO COM ITAPOCORÓIA

3.7. Outrossim, parece quase impossível que o nome do rio não esteja diretamente relacionado com o nome Itapocoróia ou uma de suas variações: Itapocorói, Itapocorói, Itapocoróia, que Luiz Caldas Tibiriçá ainda aponta como sendo originalmente Itapucurói. A proximidade geográfica da Armação de Itapocoróia e notável. Os viajantes mais letrados deixaram excelentes relatos sobre ela. Leia-se por exemplo Saint-Hilaire, que a visitou e à qual teve acesso justamente passando pela foz do Itapocu (7). Esse naturalista, enquanto marchava rumo à Armação referida, mencionou que de longe via as "montanhas de Itapocoróia" mas de seu próprio relato vê-se que são morros bem ao sul da foz do Itapocu. Embora nada exclua uma convergência fonética, estou mais para o convencimento de que o nome de tal Armação, que fica abaixo de Barra Velha, tenha seu nome relacionado diretamente com o rio Itapocu. Inclusive porque, antigamente, o rio Itapocu, chegando à beira mar, inflectia à direita, indo dar ao oceano justamente na Barra Velha, portanto bem próximo da Armação de Itapocoróia. Saint-Hilaire arrisca uma interpretação, dizendo que "O nome parece derivar do guarani "Itapacorá" (parecido com um muro de pedra)" (7). Em meu ver está errado, pois, parecido com muro de pedra seria "tápiarana". Dizer "ytátápiarana" (ou, com apócope, "ytátápiará") seria redundância, porque "tápia", em tupi-guarani, já quer dizer muro de pedra, parede (termo que sofreu posterior inversão para taipa entre os brancos). Luiz Caldas Tibiriçá diz Itapucuroi, empregando o sufixo "roi" (frio) e traduzindo por "pedra alta fria" e dizendo "pode-se interpretar como o ponto mais frio da localidade denominada Itápuca" (17). A tradução é perfeita mas esbarra com uma inadequação geoclimática, porque Itapocoróia (ou Itapucuroi) é à beira mar, região bastante quente e não possuindo qualquer morro de mais altitude que permita especial sensação de frio. Então antes seria o caso do nosso Morro da Boa Vista ou outra montanha de igual porte, inclusive as terras de serra acima, para as bandas de São Bento do Sul, Campo Alegre, onde reina realmente o clima frio. Mas nenhum morro pegou tal nome. Patrignano diz que é nome dado a pedras gêmeas ao largo de Penha.

3.8. Estranho até que Saint-Hilaire, tão profundo, não tenha relacionado o nome Itapocoróia (ou Itapocoroy, que ele admite várias pronúncias em voga) com o nosso rio Itapocu. Se sua versão (de que o nome pode ter origem em expressão que signifique parecido com muro de pedra) for versão certa, então até poderia empregar-se em relação ao areão compactado da foz do Itapocu. Ou a uma barreira de montanhas que, vista de longe (como ele narra ter visto e narra ter impressionado mais do que realmente merecia) lembrasse uma muralha de pedra a fechar o horizonte. Note-se que Saint-Hilaire não atribui o nome Itapocoróia a nenhum morro. Diz "montanhas de Itapocoróia" indicando rumo. E só.

3.9. Como observa Aires de Casal, o rio Itapocu desagua apenas três léguas a norte de Itapocoróia. É evidente que há inteira possibilidade de correlacionamento, ainda mais que a antiga barra (a Barra Velha) é ainda muito mais próxima e a foz e a área da Armação foram, no

antanho, muito mais achegadas. O nome Itapocoróia pode ter assim, origem no nome do rio. Por exemplo: na expressão "Ytapocuroyú", que significaria (onde) o Itapocu embebe as suas águas, na seguinte construção: "Ytapocu" (o rio Itapocu) mais "royú" (dar de beber, beber, embeber). Meramente, portanto, onde o Itapocu mergulha no mar. Referência à barra antiga. Ou ainda outra construção mas de modo que a interpretação de Itapocoróia venha a auxiliar a entender a interpretação de Itapocu. Sempre poderia inclusive o nome, no antanho, ser Itapocorói, com o "y" terminativo (que alguns realmente grafam) significativo de rio, água e, então, o "ita" inicial poderia ser realmente pedra, rocha. "Itapocoroy", isto é, rio do Itapocoró (ou rio da Itapacorá e, aí sim achegando-nos a Saint-Hilaire).

Consultei Patrianova sobre o nome Itapocoróia e ele enviou-me ficha catalográfica de seu imenso e inédito Dicionário (14) e ali consta: ITAPOCORÓI — Pedras compridas frias, Pedras dedos gêmeos frios, Frios dedos gêmeos de pedra, Corpos de pedra compridos e ásperos, Frios corpos gêmeos de pedra e Ásperos e compridos corpos de pedra, são as traduções que se dão a Itapocorói. Itapocorói já foi complemento do nome da cidade (e do município) de Penha: já se chamou Penha do Itapocorói. A nordeste da cidade de Piçarras e a norte da de Penha, estão localizados, a cerca de cinco quilômetros da costa, duas pedras compridas que se salientam das águas do mar em forma de uma dupla ou par de dedos (gêmeos), semelhantes ao médio e indicador da mão que, vistos de ângulos diferentes, eles (dedos) se parecem com uma só pedra ou pedregulho. Itacurubi, como também se chama, quando as pedras se confundem como sendo somente uma, quer dizer pedregulho, Itacolumi ou Itacurumi, da mesma forma, se traduz por menino ou meninos de pedra. E, finalmente, Itajuba, que são as mesmas pedras, vistas do município de Barra Velha, à tarde, quando ensolaradas e vistas de cor amarelada ou dourada. Da Vila de Armação, do Município de Penha, as pedras Itapocorói tem o nome de Itacurubi (Pedregulho) e Itacolumi ou Itacurumi (Meninos de Pedra); da cidade de Penha (é) Itapocorói; da cidade de Piçarras (é) Itapocorói, Itacolumi, Itacurumi e Itacurubi, da praia de Itajuba é Pedras Amarelas ou Pedra Dourada. Como se vê as mesmas pedras têm nomes diferentes, segundo o ângulo de visão. ORIGEM DE ITAPOCORÓI: ITÁ (pedra, pedras) mais PUCU igual POCU igual POCÓ (comprido, alto, longo) mais RÓI (frio, inverno, fresco) igual pedras compridas frias igual pedras altas frescas igual ITAPUCURÓI. Ou: ITÁ (pedras) mais POÁ igual PO (dedos) mais CÔIA igual COI igual (gêmeos) mais RÓI (frio, inverno, fresco) igual Frios dedos gêmeos de pedra igual Dedos gêmeos de pedra frios igual ITAPOCORÓI".

3 . 10 . Eis aí. A seguir-se tal e abalisada orientação, o problema do nome Itapocu se desloca para o sul, para as pedras gêmeas no mar, frente a Barra Velha e Penha. Não que Patrianova dê para o nome Itapocu um correlacionamento. Ele não o faz. Mas em meu ver, com o Itapocu, no passado, deitando as suas águas nas proximidades de Itapocorói, porque a foz então era em Barra Velha, então reforça-se a idéia de um correlacionamento e não de mera convergência fonética. Ainda acho que o nome Itapocoróia possa

provir do nome Itapocu. Mas vê-se que pode suceder que o nome Itapocu provenha, por exemplo, daquelas duas pedras no mar, lembrando que é perto delas (embora não tão perto) que ele, na época da denominação, tinha a sua foz. O nome primitivo poderia ser, por exemplo, Ytapucury, ou seja, rio Ytapucuru (em alusão às duas pedras?), tendo depois o nome sofrido corruptela para Itapocorói, Itapocorói Itapocoróia. Itapecuru é nome de rio e serra no Maranhão e Itapicuru nomina mais de um rio da Baía. Pode haver correlacionamento com o nosso Itapucury hipotético. "Itapicuru" deve provir de "itapecuru", no qual "itapé" é forma apócope de "itapeba" (pedra plana, pedra chata). Existe também do Nordeste ao Espírito Santo uma espécie botânica denominada itapicuru mas, aí "curu" será talvez ruga, dobra, com alusão à sua casca. Havendo relacionamento com "itapecuru", então o nosso nome primitivo poderia ser "Ytapecuruy", ou seja, rio Itapecuru. O termo Ytapecuruy teria então, por apócope, produzido Itapecu (nome como muitos chamam ao Itapocu) e, por outros metaplasmos, teria produzido "Ytapocoroy" e "Ytapocoroya", coisa talvez já dos brancos. O afixo "itapé" (apócope de "itapeba") é especialmente aplicável à barreira arenosa que separa do mar as águas do Itapocu — ou seja, a atual lagoa que fora o próprio curso do rio Itapocu na inflexão para o sul, pois o que se tem ali é justo um chão chato e alongado ("itapé").

Vê-se, portanto, que o assunto é deveras complicado.

3 . 11 . Ainda no tema de Itapocoróia, dou outra hipótese: a origem em "Ytá" (pedra) mais "pucu" (comprida) mais "ro" (arrebatar, ruir, cair, como tema de verbo "roara") mais "y" (rio, água), formando Ytapucuroy e cuja tradução será rio que faz ruir a rocha comprida, rio que arrebatou o areão comprido. Portanto tema que leva à linha de argumentos baseados na derrubada do chão arenoso (ver III, A).

3 . 12 . Outra hipótese é que Itapocoróia, Itapocorói tenha a mesma origem, em seu sufixo, do termo que originou o nome Niterói, que alguns entendem provir de "yterói" (água reunida, água abrigada, água escondida).

3 . 13 . Ainda outra construção: "Ytá" (pedra, rocha) mais "poca" (fender, rachar; fendida, rachada; estrondo, barulho) mais "ro" (ruir, cair, de "roara") mais "y" (rio, água), portanto, rio que faz ruir a rocha fendida, rio que faz ruir rachando a pedra, rio que faz ruir com estrondo a pedra. Tudo no tema da derrocada da barreira natural de pedra na foz. A expressão seria, pois, Ytapocuroy ou Ytapocroy, facilmente alterável para Itapocoróia. Esse ao invés de o verbo "poc" (arrebatar, fender, estourar) colocarmos a expressão "pucu" (comprido, alto, longo), teremos Ytapucuroy, traduzindo-se por rio que faz ruir a pedra comprida ou rio que faz ruir a pedra alta.

Tudo isto me faz crer que é indispensável ligar-se Itapocu com Itapocoróia, no menos especulativamente, na busca da solução etimológica. Mesmo se não houvesse tanta proximidade geográfica seria conveniente o estudo paralelo das duas expressões.

#### D) RELACIONAMENTO COM VELHOS CAMINHOS

3 . 14 . Outra fonte de indagações nada desprezível é o fato de o rio Itapocu ser, no passado, desde os tempos pré-

colombianos, um velho caminho que, do mar, demandava ao afamado caminho índio do Peabiru, que ligava o Paraguai à região que depois seria a Capitania de São Vicente (São Paulo). Muito já se escreveu sobre o Peabiru. Dele diz, por exemplo, Romário Martins: "Chamavam os índios Peabiru a um caminho pré-colombiano que se estendia por mais de 200 léguas, da costa de S. Vicente ao Rio Paraná, atravessando os rios Tibagi, Ivai e Piquiri, por onde os povos indígenas se comunicavam com o mar e com as regiões mais distantes do ocidente. Ao poente do Paraná o caminho prosseguia, atingindo o Peru e a costa do Pacífico" (18) Em seguida, arrola numerosas pessoas e expedições que se utilizaram do caminho do Peabiru, indo por ele em várias direções: Cabeza de Vaca e comitiva (1541); Joahn Fernando, de Assunção para Santa Catarina (1549); os companheiros de Hans Staden em rota para Assunção (1551); Ullrich Schmidel (em 1553) do Paraguai para S. Vicente; o Pe. Leonardo Nunes; os irmãos Pedro Correia e João de Souza, Mártires pacificadores dos carijós; Juan de Salazar Espinosa, Cipriano de Góes e Ruy Diaz Melgarejo (1556) com algumas senhoras e soldados; Diogo Nunes viajando para Paraguai e Peru; Braz Cubas e Luiz Martins (1562). E diz: "tudo isso antes e depois de haver Tomé de Souza, em 1552, mandado obstruir o caminho que da costa de Santa Catarina ia ter ao Rio da Prata (Assunção) e que era um dos ramos da linha tronco de Peabirú" (18). Esse roteiro fechado inutilmente por Tomé de Souza é o da subida ao planalto a partir do Itapocu. Antigo caminho índio.

A seguir pretendo comprovar como, a partir da idéia do rio Itapocu como um velho caminho, ramal desse antigo Peabiru, iremos a construções que levam ao nome Itapocu, um dos nomes pelo qual se apelou o Itapocu.

3 . 15 . O Pe. Antonio Guasch, no seu Dicionário Castellano — Guarani, y Guarani — Castellano, apresenta a expressão "Tapekue", significando caminho velho, intransitável. De "tape" (caminho) e "kue" (que é sufixo designativo de passado). "Tapekue", literalmente, o que foi caminho. "kue" é o mesmo que "kué", "kue-ra", (ou "cuera"), "uera" e "puera". É sufixo de passado e, assim, na formação dos vocábulos, dá idéia de coisa antiga, coisa passada: "tibicuera" igual a ossos velhos e, portanto, cemitério.

Coloquemos então, como prefixo, o termo "Y" (rio, água) e temos "Ytapekue" (com posterior apócope para "Ytapeku"), significando rio que foi caminho antigamente, rio que é caminho antigo. Ou seja, bem a idéia q/ há de dar um rio q/ é passagem antiga e transitada de um importante ramal do antigo caminho do Peabiru.

Interpretação perfeitamente adaptada à realidade pré-colombiana e pós-cabralina do Itapocu como roteiro das andanças de índios e, depois, de brancos.

3 . 16 . Uma outra idéia que me veio é a de que "tape", no caso designativo dos caminhos humanos, é formado de "(t) apé", caminho, mas em que "t" é prefixo indicativo de que o termo se emprega para gente: "tapé" (igual "tape") é, pois, caminho de gente, literalmente. Por oposição a "(s) apé", "sapé", que será caminho de bicho (o que não precisa se aplicar à grama sapé, de cobertura, de moradas, que pode provir de outras cons-

truções, como "eçá" mais "pé" como sugere Silveira Bueno).

Assim, Itapekue, seria rio que é antigo caminho de gente. Ou seja, um reforço à idéia do seu curso como roteiro de penetração mar — planalto e vice-versa. Haveria posterior apócope para Itapaku (que é o mesmo que Itapecu e, portanto, pronúncia ainda testemunhada por Aubé, van Lede e Avé-Lallemant — v. II, C). Se acrescentarmos "róy" (frio, fresco), poderemos ter algo como rio que é caminho antigo (para lugar) frio, portanto, "Itapekuróy", que originaria Itapocória. A construção é falha. É pena, porque o Itapocu era, realmente, um velho caminho para as terras altas (Serra do Mar e Planalto Catarinense) onde reina o frio. Rio que é caminho para o frio? Talvez.

3 . 17 . Se o próprio rio em si não se chamasse Itapocu (ou termo assemelhado) poderíamos crer na possibilidade de que o nome Itapocu na verdade resultasse de uma resposta dada pelos índios à comitiva de Cabeza de Vaca (1541) quando esta lhes indagou sobre qual o melhor caminho para varar o hinterland. Poderiam então ter respondido "Ytapecu", isto é, passem pelo caminho do rio ("y" igual rio; "tape", "tapé" igual caminho; "cu(aba)" igual passar). Ou ainda teriam dito "Ytapeco", ou seja, eis aqui o caminho do rio ou eis aqui o rio que é caminho, pois "co" (igual "ko", "ké") é este, aqui, eis aqui. Será? Não é proibido pensar.

3 . 18 . Ainda relacionando com o velho e longo caminho do Peabiru, abro mais uma hipótese: a de que o nome Itapocu evoque justamente a idéia dessa imensa distância que se percorria entrando-se pelo Itapocu rumo aos altiplanos ou de lá provindo para as terras litorâneas. Exemplo: "Y" (rio, água) mais "tape" (caminho) mais "pucu" (longo, comprido), portanto, "Ytapecu" (com sincope que produziria "Ytapecu") e significando algo como: rio que é parte do caminho comprido ou rio do caminho comprido, rio que vai ao caminho comprido. alusão ao longo Peabiru.

Enfim um no mínimo romântico enlace de nosso rio com os tempos lendários pré-colombianos, em que, seguindo a lenda, o mítico Sumé abriu o caminho do Peabiru, pregando nele a paz, ensinando a agricultura aos índios e profetizando a futura vinda dos brancos e dos missionários e até a futura ruína dos índios ante os brancos. Terá Sumé estado por aqui?

**E) RELACIONAMENTO COM CACHOEIRA**

3 . 19 . A única cachoeira do curso do Itapocu, fora pequenos desníveis, é o salto sito em Guamiranga, que de resto também nada mais é que um rápido, um encachoeirado. Importantes, mesmo, são as cachoeiras sita nas cabeceiras, em Corupá e São Bento do Sul, enormes, com mais de cem metros de queda.

Claro que mesmo o pequeno salto do Itapocu em terras de Guamiranga (consta que tal salto não tem nome e é dito salto do Guamiranga apenas pela localização) tem sua importância, especialmente porque tolha momentaneamente a subida das canoas ou a descida delas, pelas águas. Nada obsta portanto que o nome Itapocu ou Itapucu tenha proveniência no relacionamento com a presença de tal queda ou mesmo de outra mais distante da foz e sita nas cabeceiras

do rio, em seus formadores.

Nesse caso o nome originalmente poderia ser "Itupucu", isto é, cachoeira alta ou cachoeira comprida (de "itu" (cachoeira) e "pucu" (alto, comprido). Seria fácil a alteração fonética para Itapocu. Também é compatível com a pronúncia "Itubucu". É pouco provável, todavia, que os primeiros brancos que por aqui passaram tivessem alterado Itupucu para Itapocu. Mas pode ter acontecido. Mas como o nome é posto em rio, o nome originalmente deveria ser "Ytupucuy", isto é, rio da cachoeira alta, rio da cachoeira comprida. Essa ausência de um "y" final sugere que a hipótese é menos provável que aquelas em que o "y" inicial, significando rio, torna o sentido completo. Poderemos pensar, claro, num nome com "Ytupucu", ou seja, prefixalmente o "y" de rio, seguido do "y" de "ytu" (cachoeira e havendo ao depois uma aglutinação dos "y". No tupi-guarani, todavia, o costume era por-se o "y" de rio no final, se o início do termo já levava um "y".

Algumas cachoeiras de outros rios da bacia do Itapocu, mais próximas da foz deste, poderiam ter originado o nome, como é o caso da cachoeira do rio Bracinho ou a cachoeira do rio Pirai, ambas majestosas. Mas ao indígena não teria escapado o fato de que mesmo essas são de afluentes e não do curso do Itapocu. Resumindo: o que não falta na bacia do Itapocu são as cachoeiras majestosas mas nenhuma sendo do seu próprio curso. Não vejo como adequada a versão do nome firmada em "ytu" (cachoeira). Nem em pedra alta ("Itapucu") no seu curso.

Outrossim apresentei versões em que se sobreleva o barulho das águas revoltadas do rio Itapocu mas não em cachoeiras e sim no impacto das águas contra o areão compactado (antes do rompimento deste) como também no estrondo das águas do rio ao passarem estas pela brecha aberta pelo rio na sua foz atual e até eventualmente em outras aberturas primitivamente existentes. Remeto o leitor para o item III, A, 3, 4.

**IV) CONCLUSÕES:**

4 . 1 . Findo o presente estudo (que, naturalmente, não termina aqui, pois o retro posto é mero trampolim para novas pesquisas), impõe-se que apresente algumas conclusões.

Arrolo-as como segue:

A — Não está de modo algum pacificado qual seja o significado exato do nome Itapocu, na sua origem;

B — Não está de modo algum pacificado qual tenha sido o nome primitivo e sua expressão fonética correta, tanto podendo ser Itapocu, Itapucu, Itapecu ou ainda outra forma. Mostra-se como pacífica a origem tupi-guarani;

C — A incerteza provém, principalmente, da multiplicidade das possibilidades lógicas, antes que das obscuridades;

D — Ao autor a expressão que mais parece ser correta é justamente o termo Itapocu e sua origem correlacionada com o rompimento da barreira natural, na foz. Mas diversas construções linguísticas cabem, formando o nome Itapocu, com elementos variantes e c/ significados também portanto cambiando.

(O AUTOR 02/abril/1989)

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

- ( 1 ) SANCHES ( João ) — Carta-descrição inserta na Introdução à obra "Duas Viagens ao Brasil", de Hans Staden, EDUSP/Itatiaia, B. Hte, 1974.
- ( 2 ) BARBOSA ( José A. ) — "Sobre a origem da palavra Itapocu" in "Correio do Povo", Jaraguá do Sul, 29.03.1975.
- ( 3 ) EHLKE ( Cyro ) — "A Conquista do Planalto Catarinense" Laudes / UDESC, Rio, 1973.
- ( 4 ) TIBIRIÇA ( Luis C. ) — "Dicionário Tupi-Português". Traço Editora, S. Paulo, 1984.
- ( 5 ) SOUTHEY ( Robert ) — "História do Brasil", Obelisco, S. Paulo, 1965.
- ( 6 ) AYROSA ( Plínio ) — "Apontamentos para a Bibliografia da Língua Tupi-Guarani", in revista "Etnografia e Língua Tupi-Guarani", Fac. de Fil. Ciênc. e Letras da Univ. de S. Paulo, vol. 4, 1943.
- ( 7 ) SAINT-HILAIRE ( A. de ) — "Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina", EDUSP / Itatiaia, B. Hte, 1978.
- ( 8 ) CASAL ( Aires de ) — "Corografia Brasilica", EDUSP / Itatiaia, B. Hte, 1976.
- ( 9 ) AVÉ-LALLEMANT ( R. ) — "Viagens pelas Províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (1858)", EDUSP/Itatiaia, B. Hte, 1980.
- ( 10 ) BARBOSA ( José A. ) — "Hipótese sobre o nome Itapocu" in "Correio do Povo", Jaraguá do Sul, 2/8 e 9/15 de novembro de 1985.
- ( 11 ) SAMPAIO ( Theodoro ) — "O Tupi na Geografia Nacional", 3a. edição, Seção Gráfica da Escola de Aprendizagem Artífices", Salvador, 1928.
- ( 12 ) BACHMANN ( Norberto ) — "Toponímia Tupi-Guarani do Município de Joinville", in "Centenário de Joinville" (álbum), Gráfica Mundial Ltda, Curitiba, 1951.
- ( 13 ) STULZER ( FREI A. ) — "O Primeiro Livro do Jaraguá", Niterói, 1973.
- ( 14 ) PATRIANOVA ( H. J. ) — "Topônimos Brasileiros — Com Tradução dos de Origem Indígena", Itajai (inédito). E suas cartas.
- ( 15 ) MAACK ( Reinhard ) — "Geografia Física do Estado do Paraná", Curitiba, 1968.
- ( 16 ) BARBOSA ( José A. ) — "Considerações sobre Guaramirim", in "Correio do Povo", n.º 3302 Jaraguá do Sul, 25/31-08-1984.
- ( 17 ) TIBIRIÇA ( Luis C. ) — "Dicionário de Topônimos Brasileiros de Origem Tupi", Traço Editora, S. Paulo, 1985.
- ( 18 ) MARTINS ( Romário ) — "História do Paraná", Editora Guaira Ltda, Curitiba 3a. edição.
- ( 19 ) GUASCH ( Pe. Antonio ) — "Dicionário Castellano — Guarani y Guarani — Castellano, Ediciones Loyola, Assunção, 1980.
- ( 20 ) BARBOSA ( Pe. A. Lemos ) — "Pequeno Vocabulário Tupi-Português", Livraria S. José, Rio, 1955.
- ( 21 ) BARBOSA ( Pe. A. Lemos ) — "Curso de Tupi Antigo", Livraria S. José, Rio 1956.

## Prefeitura Municipal de Corupá

DO ENTENDIMENTO, DA HARMONIA, DA COLABORAÇÃO ENTRE O EXECUTIVO MUNICIPAL E A COMUNIDADE, DA VALENTIA DO PODER DE REIVINDICAÇÃO, DOS CONSELHOS DOS HOMENS BONS, NASCEU A SEMENTE, O EMBRIO, QUE FEZ DE CORUPÁ UMA TERRA DE AMOR E DE TRABALHO.

PARABÉNS CORUPAENSES, PELA PASSAGEM DOS 92

ANOS DE FUNDAÇÃO E 31 DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

ERNES TO F. BLUNK  
Prefeito Municipal

JOSÉ N. MÜLLER  
Vice-Prefeito Municipal

## Passagens e cargas é com VARIG

Organização Contábil A COMERCIAL S/C Ltda.  
Rua Cel. Proc. Gomes de Oliveira nº 290 - Fone 72-0091

## Empreendimentos Imobiliários Marcatto Ltda. CRECI 093

RELAÇÃO DOS IMÓVEIS A VENDA

CASA MISTA próx. E. M. Cristina Marcatto NCz\$ 27.000,00  
CASA ALVENARIA com 190m2 (Bairro S. Luiz) NCz\$ 50.000,00.  
CASA ALVENARIA, 242m2 (Vila Nova) NCz\$ 75.000,00.  
CASA ALVENARIA com 136m2 (Ilha da Figueira) NCz\$ 27.000,00.  
CASA MISTA com 150m2 (J. Esquerdo) NCz\$ 25.000,00.  
Terrenos Jardim S. Luiz (lotes 166, 158 e 159) NCz\$ 8.000,00 cada.  
Lot. Júlio Rodrigues (V. Rau) a partir de NCz\$ 7.500,00.  
Lotes no Ana Paula II, a partir NCz\$ 5.500,00.  
No Jardim da Barra (Lote 70) NCz\$ 9.000,00 e aceita carro.  
Lote 218 (Bairro S. Luiz) NCz\$ 7.500,00.  
Terreno na Venâncio da Silva Porto com 1.521m2 NCz\$ 35.000,00.  
Terreno esquina rua Lorenço Kanzler NCz\$ 15.000,00 e de esquina rua 387 ( próx. Arte Laje) por NCz\$ 18.000,00.

## D. Ida Siewerdt 90 anos

Na quinta-feira, dia 06 de julho, a comunidade de Rio Cerro II festejou os 90 anos de idade da veneranda senhora Ida Siewerdt. Na data, recebeu homenagem especial das senhoras da OASE de Rio Cerro II, por ser uma das fundadoras e a mais idosa entre elas. Neste domingo, dia 9, Dona Ida se reunirá com filhos, netos, bisnetos, parentes e amigos na Sociedade Aliança, para festejar esta conquista que Deus lhe deu.

Os familiares, através do "Correio do Povo" rende-lhe todos os cumprimentos que faz por merecer, pela importante data.

## Assist. Téc. de Hilário Pauli

Consertos de fogão à gás, máquinas de lavar roupas simples e automáticas, geladeiras, ferros elétricos, aspiradores de pó, ventiladores e fornos, entre outros.

Postos autorizados: Walter Mueller, Dako e Geral.

Rua Cel. Procópio Gomes 145 - Fone 72-2571 - defronte a Tottal.

## Funilaria Jaraguá Ltda.

Calhas e Aquecedor Solar

Rua Felipe Schmidt, 279 - Fone 72-0448

## Relojoaria AVENIDA

As mais finas sugestões para presentes, jóias, relógios, violões, troféus, medalhas e artigos de prataria estão na

RELOJOARIA AVENIDA

Na Marechal e na Getúlio Vargas

## Ferro Velho Marechal

DE ENGELMANN & CIA. LTDA.

Comércio de veículos usados

Peças para veículos

Compramos automóveis acidentados

Rua Conrad Riegel, 162 - Fone 72-0874  
Jaraguá do Sul - SC -

# Keerich

gente nossa

## Fale Inglês em 24 horas

Esta é sua oportunidade agora no Brasil.

**The Wilzard of Conversation**

\* Método exclusivo desenvolvido nos U.S.A. para quem tem urgência em falar inglês.

\* Ensino individual ou em grupo para empresas ou particulares.

\* Método prático, eficiente e revolucionário. Aprendizado garantido.

INFORMAÇÕES

Gladis Schmidt Poffo

Rua Exped. Antonio Carlos Ferreira 68 - Fone 72-0527

CURSOS DE FÉRIAS

Se você tem pressa de aprender inglês, a Wilzard oferecerá intensivo durante o mês de julho, de 03 a 28.07. Desconto especial de 20%, vagas limitadas.



## Confecções Sueli Ltda

ARTIGOS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA,

A PREÇOS DE CUSTO.

Postos de Vendas na Marechal Deodoro, 1.085 e na Rua Reinoldo Rau, 530 - Jaraguá do Sul - SC

## Banicultores vão expor produto no Agropecuário

De 15 a 25 de julho, durante a Feira da Maíha, no Parque de Exposições do Agropecuário, um grupo de produtores de banana do Vale do Itapocu promoverá uma exposição, objetivando mostrar a qualidade do produto. A região possui uma área plantada de 10.000 hectares e a produção anual gira em torno de 170.000

toneladas, o que representa cinquenta por cento do total produzido no Estado.

Com as condições de solo e clima excelentes para o desenvolvimento da Cultura, tida como uma importante fonte de renda para três mil famílias rurais e fornecedora de matéria prima para indústrias alimentícias, a banana é escoada para

os mercados do Rio Grande do Sul (23,6%), Paraná (33,4%) e Uruguai (4,5%). As indústrias absorvem 14% e o restante abastece com produto natural os municípios catarinenses.

A modernização tecnológica da cultura é a grande responsável pelo sucesso, diminuindo o custo de produção e melhorando a qualidade do produto. A área e a produção tem aumentado ano após ano. Na região, cerca de 500 produtores são assistidos pela Acaresc, alcançando uma produtividade média de 30 toneladas por hectare, alguns chegando a 60 ton/ha, por ano, onde a média estadual é de 11,3 toneladas por hectare.

## SJCO premiada no Estadual de Canários

A Sociedade Jaraguense de Canaricultura e Ornitologia cumpriu excelente participação no 14º Campeonato Estaduais de Canários, realizado em Joinville (Expoville), encerrado no domingo, ficando com o segundo lugar entre as sociedades, vencida pela Associação Blumenauense de Ornitologia e Canaricultura. Individualmente, na categoria canários de cor, o criador Lauro Stoinski, de Jaraguá do Sul, foi o primeiro colocado, Nelson Barg em 3º, Gilmar Piccoli em 6º, Lauro Zeithomer em 21º, Rubens Jazar em 38º, Ivo Pradi em 43º, Gilberto Souza em 48º, Alibert Ewald em 56º, Artur Rüdolfo Orthmann em 83º, Adolar Liebel em 92º, todos filiados a SJCO. O vencedor na categoria "canários de porte" foi Jorge Kindermann de Florianópolis.

## Diálogo's

### O PODER DA PALAVRA DE DEUS

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração" (Hebreus 4:12).

A palavra de Deus está em nossas mãos, mas ainda não descobrimos o seu grande significado, valor, poder, autoridade e manancial de bênçãos que ela é. Precisamos conhecer suas características:

1) **A palavra de Deus é Viva:** Ela produz vida, ela cria. Tudo que existe, tudo que é visível veio a existir do invisível, do não existente, isto por causa da palavra que saiu da boca do Deus: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gên. 1:1), e 'pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê' (Heb. 11:3). Quando aceitamos os fatos da criação pela fé, a consequência vai ser que nossa razão (entendemos) também aceitará os mesmos fatos. É aí que muitos se tornam incrédulos quanto ao que a palavra de Deus afirma. Querem primeiro entender tudo, prova para tudo, explicação científica para tudo. Ora, há certas coisas que Deus não nos revelou porque não lhe aprouve em sua infinita sabedoria e propósitos (Deut. 29:29). Ele é o Senhor. Mas a maior prova da veracidade da palavra de Deus é que ela permanece com poder criador. E a primeira coisa que faz é recriar o homem, isto é, fazê-lo nova criatura, regenerado: "Tendo nascido não de semente corruptível mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece" (I Pedro 1:23). Amigo, deixe a palavra de Deus dar-lhe vida abundante (Jo 1:1 e 10:10). Manoel N. P. de Souza (Adapt. por E. C. Madke)

DESPACHANTE ALANIR

Rua Exp. Gumercindo da Silva, 257  
Jaraguá do Sul — Tel 72-1575  
SEMPRE BEM SERVINDO A TODOS

## INTERIMOVEIS Intermediária de Imóveis Ltda.

R. João Piccoli, 104 - fone 72-2117 - Jaraguá do Sul - CRECI 643-J.

**CASAS A VENDA:** 1 casa em alvenaria com 140m<sup>2</sup>, próx. Etsul (Rua Joaquim F. de Paulo) — NCz\$ 35.000,00, 1 casa em alvenaria com 190m<sup>2</sup>, terreno 595m<sup>2</sup>, na rua Adélia Fischer nº 292 — valor 78.000 BTN. 1 casa mista com 140m<sup>2</sup>, Jardim São Luiz — a 23.000 BTN (NCz\$ 30 mil). 1 casa em alvenaria com 150m<sup>2</sup>, lateral Proc. Gomes a 54.000 BTN (NCz\$ 70 mil). 1 casa de 160m<sup>2</sup>, rua Donald Gehring.



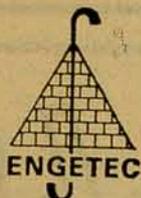
## Chalé

IMOBILIÁRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Reinoldo Rau 61 — Fones 72-1390 e 72-1500

V E N D E

**CASAS** — Em alvenaria com 142m<sup>2</sup>, entrada mais BNH, rua Padre Mirandinha 40 ( próx. Posto Marcolla). Em alvenaria com 120m<sup>2</sup>, entrada mais BNH, próx. WEG I. Em alvenaria com 70m<sup>2</sup>, Lot. Flávio II, próx. Escola. Em alvenaria com 102m<sup>2</sup>, Lot. Flávio II. Em alvenaria com 40m<sup>2</sup>, rua Arduino Pradi, J. Esquerdo. Casa mista com 146m<sup>2</sup>, rua Guaramirim (Vila Nova) e outra mista com 100m<sup>2</sup>, rua Frederico Barg 156 ( próx. Marisol I). **EM GUARAMIRIM** — em alvenaria com 180m<sup>2</sup>, próx. ARG e em alvenaria com 110m<sup>2</sup>, rua Pedro Klein, 30 (subida do morro). **TERRENOS RESIDENCIAIS** — DE 847,55m<sup>2</sup> Rua Venâncio S. Porto, após viaduto. De 303m<sup>2</sup>, próx. Escola Albano Kanzler. De 928,35m<sup>2</sup> rua Thomas F. de Góes. De 995 m<sup>2</sup>, Lot. Villa Romana (V. Nova) e de 360 m<sup>2</sup>, Lot. Jardim Flávio II. **IMÓVEIS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS** — Consulte-nos.



## Imobiliária Engetec

CRECI-934-J - FONE 72-0373  
R. Exp. Antonio C. Ferreira, nº 68

**VENDE:** CASAS DE PRAIAS em Itajuba, alvenaria, 2 pisos, 220m<sup>2</sup>. COBERTURA no centro com 184m<sup>2</sup>. CASA em alvenaria, nova, Proc. Gomes. CASA MISTA na Vila Lenzi e na rua Piçarras (centro). APTOS. CONSTRUÇÃO Cond. Athenas (Mal. Deodoro). LOTES no J. Esquerdo (15 x 30) e na Vila Lenzi. TERRENO de 1.200m<sup>2</sup> c/ 2 casas mistas, rua do Acaraí. TERRENO de 1.360m<sup>2</sup> na Bernardo Dornbusch. ÁREA de 3.470m<sup>2</sup> rua Joinville com casa alvenaria 160m<sup>2</sup>. TERRENO na Ep. Pessoa c/ 3.060m<sup>2</sup>. TERRENO próx. Salão Vieirense, pronto para construir com 499m<sup>2</sup> (25m frente x 19,96m). CASA ALVENARIA com 311m<sup>2</sup>, 2 suítes, 2 quartos, 3 salas, cozinha, salão de festas, garagem para 4 carros, portão eletrônico, piscina, churrasqueira, no J. Esquerdo. Aceita-se imóvel e carros como parte pagamento. TROCA-SE telefone de Joinville por um de Guaramirim.

## Escort XR3 com novo motor 1.8 S

Chegou o ESCORT XR3, agora equipado com o novo motor 1.8S. O carro ganhou em desempenho e economia. Você ganhou em emoção ao dirigir. O novo motor exigiu uma nova transmissão, de 5 velocidades. Por dentro e por fora, o ESCORT XR3 está cada vez mais bonito, seguro e avançado.

Venha conhecer esta emoção na MORETTI, JORDAN e veja como você poderá concorrer a um televisor colorido 20".

DE 03 A 08 DE JULHO A MORETTI, JORDAN ESTARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS E SÁBADO ATÉ AS 13 HORAS.



INFORMATIVO ROTÁRIO

O Quatro-Meia-Cinco

Dê mais vida ao Rotary: Viva-o intensamente

O LEMA ROTÁRIO DO ANO

O Presidente de Rotary International para o ano rotário 1989/90, Hugh M. Archer, de Michigan-USA, tem como lema do seu ano a expressão DESFRUTE ROTARY, numa alusão ao privilégio de uso, gozo ou posse se um direito de desprendidamente contribuir para a compreensão mundial entre os povos.

R. C. JARAGUÁ DO SUL

A posse do novo Conselho Diretor foi muito prestigiada na reunião de 27 junho p. p., comparecendo delegações de Corupá, Guaramirim, Massaranduba, Rio Negrinho e Florianópolis-Leste, além de grande número de autoridades civis, militares, eclesiásticas e rotárias. O novo Conselho: Pres. Vitório Altair Lazzaris; Vice — Salles; 1º Secr. Simas; 2º Roos; 1º Tes. Márcio; 2º Tes. — Paulo; 1º Protocolo — Lancini; 2º Prot. — Luiz Paulo. AVENIDAS: Serv. Internos — Behling; Profissionais — Brizola; Comunidade — Panstein e Internacionais — Vargas.

Foram admitidos os companheiros Horn e Fortkamp e homenageados os companheiros 100%.

R. C. MASSARANDUBA

Na noite de 28.06.89 deu-se a posse do novo Cons. Diretor, no Restaurante do Chico, na Capital do Arroz: Pres. — Oscar Görsch; Vice — Sinésio; Secr. — Augusto; 2º Secr. Rudolf; Tes. — Sidnei; 2º Tes. — Lauro; Protocolo — Silvério. Diretores s/ Pasta — Julito e Gehrke. AVENIDAS: Serv. Internos — Suzuki; Profissionais — Osias; Comunidade — Lauro e Internacionais — Sinésio.

As metas principais do novo presidente: Fundação Rotária e desenvolvimento do Quadro Social.

Prestigiaram o acontecimento rotarianos de Guaramirim e Fpolis-Leste.

R. C. GUARAMIRIM

O Restaurante da Represa foi pequeno para abrigar os rotarianos que foram prestigiar a posse do novo Conselho Diretor, que é o seguinte: Pres. José Constâncio de Albuquerque; Vice — Bartel; 1º Secr. Noernberg; 2º Secr. Butschardt; 1º Tes. — Schadeck; 2º Tes. Bertholt; 1º Prot. Behrendt; 2º Port. Zimmermann. AVENIDAS: Serv. Internos Isolmiro; Profissionais — Fiamoncini; Comunidade Stoinski e Internacionais — Setta.

Foram admitidos em Rotary Altair Marques e Osnildo Bartel Jr. — Houve também a posse do Rotaract Club, na pessoa de Marcial David Murara e seu novo Cons. Diretor. Presentes os clubes de Florianópolis, Jaraguá, Massaranduba e São Francisco do Sul.

RELAÇÕES PÚBLICAS DO DISTRITO

O Governador do Distrito 465, Manoel Miranda, pertencente ao RC de Tubarão, escolheu para Relações Públicas do Distrito, os seguintes rotarianos: Luiz Veríssimo Motta, do RC Joinville, Ottokar Hagemann, do RC Tubarão e Eugênio Victor Schmöckel, do RC Florianópolis-Leste.

( Da Comissão de Relações Públicas do Distrito 465, Ano 1989/90 )

Tubos Santa Helena Ltda.

Tubos de PCV (eletrodutos), Tubos de Concreto, Tubos de Polietileno (mangueira preta).  
Fábrica: Rua Joinville, 1016 — Fone 72-1101  
Escritório: Rua Cel. Procópio Gomes, 99  
Fone 72-0066 — Jaraguá do Sul — SC

Kohlbach abre 20% do capital social

A direção da Kohlbach S.A., reunida em assembléia extraordinária, decidiu abrir 20 por cento do capital social da empresa, com o objetivo de imprimir uma política mais agressiva através da compra de papamentos. Foi autorizada a subscrição de um milhão de ações preferenciais ao valor de NCz\$ 30,00 cada, a serem vendidas em lotes mínimos de 50 e 100 ações. Com um patrimônio líquido estimado em NCz\$

150 milhões, a empresa pretende integralizar um total de NCz\$ 30 milhões num prazo de três semanas.

Além da ampliação da sua capacidade de produção, os novos investimentos também serão destinados à renovação do parque fabril, treinamento e manutenção da atual política de recursos humanos. A Kohlbach que neste ano completou 45 anos de atividade, é atualmente a segunda maior fabricante de mo-

tores elétricos da América Latina, com uma participação de 35,17% no mercado de motores monofásicos e de 84,55% no mercado de alternadores, conforme dados de abril, divulgados pela Abinee.

Com estes investimentos, a previsão é aumentar a produção em trinta por cento num prazo de dois anos.

Vendo consórcio de moto XLX-250, com 37 prestações pagas, faltando ainda 13. Contactos pelo telefone 72-0091, com Sr. Airton.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL  
EDITAL DE CUSTOS Nº 89/89

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, através da Secretaria de Planejamento e da Secretaria de Obras e Viação, divulga pelo presente Edital de Custos relativos às obras de pavimentação asfáltica da Rua 19 — REINOLDO RAU e esclarece que os valores abaixo especificados constituem tributos estabelecidos pelo Código Tributário Municipal e Lei Municipal Nº 945/83, de 29 de dezembro de 1983, que versa sobre Contribuição de Melhoria, regulamentada pelo Decreto Nº 907/83 de 29 de dezembro de 1983, e é devida por todos os proprietários de imóveis beneficiados por obras públicas.

a) MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E CUSTO DAS OBRAS

Item	Discriminação	Unid.	Quant.	P.Unit.	Total
01	TERRAPLENAGEM				
1.1	Remoção do pavimento Exist.....	m3	117,00	2,14	250,38
1.2	Escav. carga de mat. 1ª Cat.	m3	865,80	8,00	6.926,40
1.3	Escav. carga de mat. Jaz. 2ª Cat.	m3	514,80	3,57	1.837,84
1.4	Transporte de mat. para pista.	T	941,57	5,36	5.046,82
1.5	Compactação de aterros 100%, PN	m3	411,84	0,85	350,06
	SUB-TOTAL.....			NCz\$	14.411,50
02	PAVIMENTAÇÃO				
2.1	Regularização do subleito...	m2	2.340,00	0,20	468,00
2.2	Base de Brita graduada..	m3	351,00	27,42	9.624,42
2.3	Transporte de mat. para pista.	T	842,40	5,35	4.515,26
2.4	Imprimação .....	m2	2.340,00	0,05	117,00
2.5	Pintura de ligação.....	m2	11.317,00	0,03	339,51
2.6	C. B. U. Q. — Execução.....	T	1.430,00	20,15	28.814,50
2.7	Transporte de massa para pista..	T	1.430,00	5,36	7.664,80
2.8	Fornecimento de CM — 30 ..	T	3,00	234,28	702,84
2.9	Fornecimento de RM — 2C ..	T	7,00	235,38	1.647,66
2.10	Fornecimento de CAP — 50/60::	T	79,00	151,90	12.000,10
2.11	Transporte de CM — 30 .....	T	3,00	37,74	113,22
2.12	Transporte de RM — 2C .....	T	7,00	37,74	264,18
2.13	Transporte de CAP — 50/60 ...	T	79,00	42,20	3.333,80
	SUB-TOTAL .....			NCz\$	69.605,29
03	DRENAGEM				
3.1	Execução de Dreno profundo ...	m	65,00	23,33	1.516,45
	SUB-TOTAL .....			NCz\$	1.516,45
	TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO .....			NCz\$	85.533,24
04	CUSTO TOTAL: NCz\$ 85.533,24 (Oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e três cruzados novos e vinte quatro centavos).				
4.1	Área à pavimentar: 11.317,00	m2			
4.2	Custo por m2: NCz\$ 85.533,24 dividido por 11.317,00 m2 igual 7,56 (Sete cruzados novos e cinquenta e seis centavos).				

b) DELIMITAÇÃO DO TRECHO BENEFICIADO

É beneficiada a Rua 19 — Reinoldo Rau, a partir do entroncamento da Rua Barão do Rio Branco até o entroncamento da Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira.

c) CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A Contribuição de Melhoria será cobrada, por propriedade, levando-se em conta a testada dos mesmos.

FÓRMULA: Testada do lote multiplicado por 1/3 da largura do leito da rua multiplicado pelo custo do metro quadrado igual Custo Total.

O recolhimento do Tributo será diretamente ao Tesouro Municipal. PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, 22 de junho de 1989.

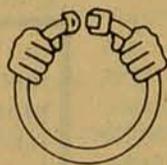
IVO KONELL

Prefeito Municipal

AFONSO PIAZERA NETO

Secretário de Obras e Viação

**Segurança  
no trânsito,  
uma questão  
de todos**



1.9.8.9  
ANO BRASILEIRO DE  
**SEGURANÇA  
NO TRÂNSITO**



**MENEGOTTI VEÍCULOS**



**Walter Luiz Ribeiro**

**Alexandre Dellagiustina Barbosa**

ADVOGADOS

Rua João Marcatto nº 13, 2º andar - sala 206,  
Edifício Domingos Chiodini. **Informa seu novo  
telefone aos clientes e amigos: 72-3956.**

SÁVIO MURILO PIAZERA DE AZEVEDO

MURILLO BARRETO DE AZEVEDO

**ADVOGADOS**

— Direito Civil — Criminal — Comercial —  
— Trabalhista — Esportivo —

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 97 - Sala 1  
Fone 72-0188 — Jaraguá do Sul — SC

**Coluna  
Evangélica**

**CULTOS:** Sábado às 19h na Vila Lenzi e em Santa Luzia. Domingo às 8h no Centro. Francisco de Paulo e João Pessoa e às 9h30 na rua Joinville, Estrada Nova e no Centro. **ENCONTRO DE IDOSOS:** Neste domingo às 15 horas, na Ilha da Figueira e na quarta-feira, às 15h, no Centro, reúnem-se os idosos do Grupo "Raio de Sol". **C A F É BENEFICENTE:** Próxima terça-feira à tarde, a OASE da Comunidade da Rua Joinville convida para o café beneficente. **LEMA DA SEMANA:** "Assim já não sois peregrinos e estrangeiros, mas concidadãos dos santos e sois da família de Deus". — Efésios 2,19.

**Em ritmo de  
Férias**

"CLÁUDIA" deste mês traz diversos assuntos envolventes. Tudo sobre férias para fazer com que a leitora se entregue a esse clima. Muita moda, novidades em brinquedos para crianças e sugestões para mudar o visual com um corte de cabelo. E mais a grande paixão de Richard Burton e Liz Taylor. **CLÁUDIA** você encontra na **GRAFIPEL**.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

**DECRETO Nº 1.888/89**

Declara de utilidade pública área de Ivo e Zenaide Lúcia Kochella.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, no uso de suas atribuições e nos termos do Decreto-Lei nº 3.365/41, de 21.06.41,

**DECRETA:**

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública para fins de desapropriação amigável ou judicial a área de 1.200,00m<sup>2</sup>, parte do imóvel contendo a área total de 144.860,00m<sup>2</sup>, MI 20.723, de IVO KOHELLA e ZENAIDE LÚCIA KOHELLA, com usufruto de MARTIM KOHELLA, situado na estrada cognominada Tifa Fruet, neste Município.

Art. 2º - A área a que se refere o art. precedente destinar-se-á à construção de uma estação de tratamento e reservatório de distribuição de água do SAMAE, para atendimento à população do Bairro Ilha da Figueira.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente ato serão cobertas por dotação orçamentária própria.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jaraguá do Sul, 27 de junho de 1989.

**IVO KONELL**

Prefeito Municipal  
**ANTENOR GALVAN**

Secretário de Administração e Finanças

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

**DECRETO Nº 1.886/89**

Fixa o preço da pavimentação asfáltica para o trecho que especifica.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo item XXIX do artigo 70, da Lei Complementar Nº 5, de 26 de novembro de 1975, e de conformidade com o disposto na Lei Municipal Nº 699/77, de 22 de dezembro de 1977;

**DECRETA:**

Art. 1º — Fica estabelecido que o preço por metro quadrado referente a pavimentação asfáltica, dos imóveis especificados no Edital de Custos Nº 89/89, 22.06.89, será de NCz\$ 7,56 (sete cruzados novos e cinquenta e seis centavos) o metro quadrado.

Art. 2º — O preço fixado no artigo anterior obedecerá as modalidades de pagamento fixadas no artigo 12, da Lei Municipal Nº 699/77, de 22.12.77, pela Lei Municipal Nº 945/83, de 29.12.83, pelo Decreto Nº 477/77, de 22.12.77 e pelo Decreto Nº 907/83, de 29.12.83.

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jaraguá do Sul, 22 de junho de 1989.

**IVO KONELL**

Prefeito Municipal  
**ANTENOR GALVAN**

Secretário de Administração e Finanças

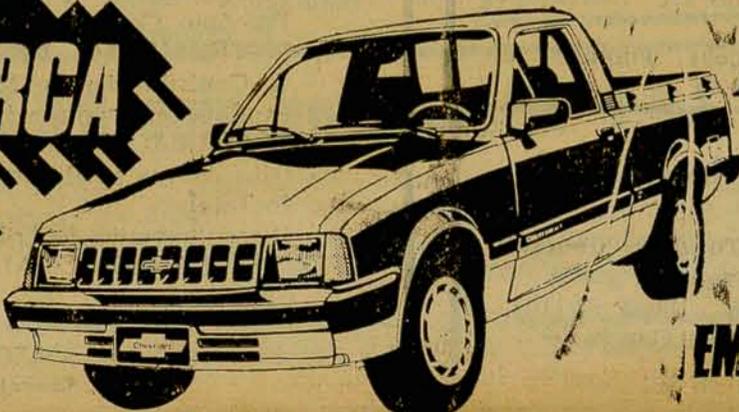
**ARCA**

JARAGUÁ DO SUL - SC

FURGÕES CARGA SECA, ISOTÉRMICOS, FRIGORÍFICOS  
E CARRETAS DE 1, 2 e 3 EIXOS

Jaraguá Esquerdo Rua Dr. Enrico Fermi, 113 - Fone 72-1077

**SUA MELHOR MARCA  
VAI FAZER O SEU  
MELHOR ANO**



**Chevrolet**

A sua melhor marca

**89**

Novo telefone:

**72-3953**

**ENIMENDÖRFER VEÍCULOS**

Jaraguá do Sul

# ADVOGADA

**Dra. Aurilene M. Buzzi**

Questões de terras - acidentes de trânsito - inventários - cobranças e advocacia em geral.

.Rua Reinoldo Rau, 86 - sala 4 - Fone 72-2711.

AS MELHORES OPÇÕES PARA PRESENTEAR ESTÃO NA

## Lanznaster

Jóias, semi-jóias e relógios com o carinho da LANZNASTER

Marechal Deodoro, 391 - Fone 72-1267, em Jaraguá

UM NOVO CONCEITO ACABA DE NASCER

Agora em Jaraguá do Sul a

## KILUXO

### Móveis e Decorações Ltda.

na rua João Piccoli 57, ao lado da Farmácia Catarinense.

Fique com a melhor: na qualidade, no preço e na garantia. Valorize ainda mais a sua residência.

VENHA NOS CONHECER.

# CORREIO DO POVO

Fundação: 10 de Maio de 1919

CGC 84.436.591/0001-34

Diretor: **Eugênio Victor Schmöckel** — Jorn. Prof. DRT-SC n.º 729 e Dir. Empresa Jornalística n.º 20. Membro Efetivo do Inst. Histórico e Geográfico de SC. Redator: **Flávio José Brugnago** — DRT/SC n.º 214. Repórter: **Yvonne A. S. Gonçalves** — DRT/SC n.º 219. Redação, Administração e Publicidade: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira n.º 290 — Caixa Postal 19 — Telefone (0473) 72-0091 — 89.250 - Jaraguá do Sul — Santa Catarina. Impresso nas oficinas da Organização Contábil "A Comercial" S/C Ltda.

Número avulso ..... NCz\$ 0,50  
 Número atrasado ..... NCz\$ 0,70  
 Assinatura semestral (local) ..... NCz\$ 10,00  
 Assinatura anual (local) ..... NCz\$ 17,00  
 Assinatura anual outras cidades ... NCz\$ 20,00  
**Representantes credenciados:** Bruvê Veic. Comunicação (Fpolis), Tábula Veic. Comunicação (S. Paulo), Propal Prop. Representações (P. Alegre).

ASSOCIADO A ADJORI/SC E ABRAJORI

Os artigos assinados não refletem a opinião do semanário. As cartas devem ser legíveis com assinatura, nome, endereço, telefone e n.º da Céd. de Identidade. A publicação depende do critério da redação, que se reserva o direito de resumí-las e a matéria não publicada não será devolvida.

"A História de nossa gente não pode ficar só na saudade".  
 O Passado só é importante se o seu tempo foi bem empregado.

## CONFIRA A HISTÓRIA...

Barão de Itapocu

... HÁ 70 ANOS

— Em 1919, Jaraguá dava mais um passo em frente: o Ministro da Guerra concedia o instrutor para o Posto do Tiro nesta localidade, anexo ao Tiro 226, em Joinville, correndo esforços do sr. Brigada Lopes para fazer um Tiro exemplar, e a quem Jaraguá como Hansa deviam este melhoramento. O instrutor vinha de S. Bento, onde atuava e pedia-se aos alistados no posto a se uniformizarem, a fim de logo que chegue, não haja demora e se dê começo aos exercícios.

— Jaraguá de fato, era uma vila em formação. Leia o que a firma **Stein Irmãos, Jaraguá** publicava e compare com os dias de hoje: "AVISAMOS aos vizinhos de nosso terreno, sito além da estação da estrada de ferro, e que sem nosso consentimento retiraram de nosso matto, madeiras, que venham com a maxima brevidade entender-se com nós amigavelmente, caso contrário, agiremos como é de justiça. Outrossim prevenimos aos mesmos de não deixarem seus animais vagarem em nossas mattas".

— E a greve já era moda. Borges de Medeiros telegrafava ao dep. Vespúcio de Abreu, explicando fatos de operários das obras do porto de Rio Grande, que se declararam em greve, embora conservando-se calmos.

... HÁ 40 ANOS

— Em 1949, o prefeito Waldemar Grubba sancionava a Lei n.º 39, que dispunha sobre abertura e fechamento do comércio aos sábados para os comércios atacadistas e varejista, a saber: abertura — 7 horas —; fechamento às 13 horas, não se incluindo os que comeciem com bebidas e fumos, desde que tenham secção em separado, ressaltando-se nesta lei o parágrafo VI do Art. Código de Posturas deste Município (Lei n.º 18, de 26 de maio de 1948).

— Era fundada em Rio Cerro II, neste município, a "Sociedade Esportiva e Recreativa Aliança", para pratica de bolão e tiro ao alvo, que tinha Erich Borchardt como Pres., Eurico Behling, como Vice, Arnaldo — Grahl, como Secr. e Alfonso Günther, como Tes. — Eram sócios fundadores: Ricardo Roeder, Gerhard Roeder, Artur Gumz, Walter Grütz-macher, Artur Raduenz, Ricardo Gadedke, Ricardo Wendorff, Alfredo Flohr, Alvino Fischer, Bertoldo Volk-mann, Alberto Fischer e Arnaldo Hornburg.

... HÁ 30 ANOS

— Em 1959, segundo tudo indicava seriam mesmo em agosto as eleições para prefeito e vereadores no novo município de Pomerode. Apesar de não estar marcada, a política já vinha se desenvolvendo com grande intensidade. Enquanto do lado do PSD o atual vereador Wladislau Constansky surgisse como o virtual candidato a prefeito, do lado da UDN falava-se que a candidatura do sr. Afonso Hasse ao mesmo posto era coisa certa. As eleições

vieram confirmar a informação.

— De acordo com o acórdão do TRE, sob n.º 4.138, era concedido registro ao PTB de Jaraguá, a saber: Pres. Léonidas Cabral Herbster, 1º Vice, dr. Arquimedes Dantas; 2º Vice, Vitório Lazzaris; 3º Vice, dr. Urano de Carvalho; 4º Vice, Erich Müller; Secr. Geral Aldo Prada; 1º Secr. Osmar Zimmermann; 2º Secr. Januário Stingen; 1º Tes., Arthur Negri e 2º Tes., Alfredo Kamchen. O Conselho Fiscal ficava com Alberto Taranto, José Rocha e Carlos Kampke.

... HÁ 20 ANOS

— Em 1969, o Min. Mário Andreazza assinava portaria, homologando resolução do Conselho Ferroviário Nacional, suspendendo o tráfego no ramal ferroviário BELFORD ROXOXERÉM, da E. F. C. do Brasil, com 27Km. de extensão. Seus trilhos eram levantados e substituídos por uma rodovia asfaltada. O ramal estava incluído entre os "anti-econômicos" ao sistema.

— Carlos José Rubini, aluno do 2º ano de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, um dos componentes que ele mesmo qualificou como "amontoado de duros" que ocupavam o apartamento 403. Segundo o relato, resolveram dar uma de burguês e aceitaram a sugestão de arrumar uma cozinha. Rubini ficou encarregado da gloriosa empreitada. Apareceu na vida dos estudantes D.Zita que era forte em costura e entendia pouco de cozinha, ao invés de uma imaginária mulata, apereceu um montinho de capixaba, magrinha, baixinha e coroa, que só fazia feijão, arroz, carne assada e tomate e ninguém aguentava mais e não poupava broncas na turma. Tal foi a comoção a moçada que resolveram escrever A COZINHEIRA DO 403, contando os azares da vida de solteiros, duros e mal alimentados, enquanto D. Zita tinha liberdade ilimitada.

... HÁ 10 ANOS

— Em 1979, o Estrela Esporte Clube, de Nereu Ramos era o Campeão do Torneio Norte-Catarinense de Futebol, ao empatar com a A. A. Tupy, em jogo realizado no Estádio "Albano Schmidt", no Boa Vista, em Joinville. O campeão era formado dos seguintes atletas Perolo, Ildomar, Juvenal, Bugrinho e Vergilio; Serginho, Maneca (Edi), e Mole; Jair, Adi e Aldinho. O "Correio do Povo", através de seu departamento de esportes congratulava-se com os atletas, com o Pres. Gustavo Mathedi, Dir. Esp. Arno Zimmermann e seu treinador Pedro Garcia.

— Nunes era o grande vencedor da prova de pedestrianismo do Sesi, representando a firma Kohlbach. Os outros vencedores: Irineu Sborgs, José Carlos Silva, Marcos A Demarchi, Wilmar Elisio, Mário Rosa, Gilmar Pinter, Guido Manes, Olegário H. Martins e Clemente Manes. Os 3 primeiros participavam das provas do estadual, em Joaçaba-SC.

## Posto de Vendas Marcatto

Chapéus, bonés, viseiras, camisas, shorts, bermudas e cordas.

Em frente à fábrica, — Amplo estacionamento.

## Dr. Luiz Fernando Gonçalves

Especialista pela A. M. B.  
— GINECOLOGIA — OBSTETRICIA —  
ginecologia endócrina e infertilidade  
Atende Unimed

Av. Getúlio Vargas, 49 - Sala 105 - Fone 72-3763  
Jaraguá do Sul — SC

# Janó

## Instituto de Psicologia

ATENDIMENTO A CRIANÇAS,

ADOLESCENTES E ADULTOS

Psicoterapia individual, psicoterapia de grupo, psicodiagnóstico, Psicoterapia familiar.

Travessa Anita Garibaldi n.º 101, lateral da Epitácio Pessoa, telefones 72-2093 e 72-0252.

# OPPU'S VÍDEO CLUBE E LOCADORA

### LANÇAMENTOS DA SEMANA

CRIMES DE PAIXÃO (policial)  
JUSTIÇA SELVAGEM (policial)  
WILLIE BOY (western)  
O SISTEMA (policial)  
LAMBADA (musical)  
NUNCA TE VI SEMPRE TE AMEI (romance)  
MAIS FORTE QUE O ÓDIO (policial)  
ACADEMIA DE GÊNIOS (comédia)  
O SOL DA MEIA NOITE (drama)  
LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (policial)  
LIGAÇÕES FATAIS (suspense)  
O ÚLTIMO IMPERADOR (drama)

E mais 1.400 filmes para você assistir.



Av. Mal. Deodoro, 252

Fone 72-0261

## Cumprimentos pelos 70 anos

Aurea Gramkow — Porto Alegre-RS: "Parabéns pelos 70 anos de nosso CORREIO DO POVO e principalmente àqueles que labutam para que nós, longe de Jaraguá, possamos ter notícias da terrinha, toda a semana".  
Dr. André Jacob — São Paulo — SP: "Prezado Amigo Eugênio Victor Schmöckel. "Através desta quero transmitir ao Amigo Diretor do Correio do Povo os mais efusivos cumprimentos pelo transcurso de 70 anos de circulação desse apreciado e conceituado Semanário, que que recebo semanalmente por especial atenção e bondade.

Deixo aqui também consignado os sinceros parabéns ao eficiente corpo de redatores e repórteres desse prestigioso semanário. Com especiais abraços, sou admirador e amigo."

Paulo Ison Petters — Diretor/Editor INFORMAÇÃO — S. Bento do Sul: "A direção e equipe do CORREIO DO POVO apresento os cumprimentos pela passagem do aniversário do Jornal que

há 70 anos vem registrando a história de Jaraguá do Sul e Região, e também escrevendo a história da imprensa escrita de Santa Catarina. A Comunidade de Jaraguá do Sul é avante porque sempre contou, nas últimas 7 décadas, com o seu jornal para defender seus interesses. Parabéns! P. Osnilo Carlos Klann, scj — Noviciado N. S. Fátima, Nesta: "Embora com certo atraso, mas com não menos entusiasmo e sinceridade, quero associar-me às inúmeras vozes de felicitações e cumprimentos ao prestigioso jornal jaraguaense pela passagem de seus 70 anos de serviço à comunidade.

Confesso ser leitor assíduo de seu jornal, pois sinto a necessidade de participar da história de nossa cidade, que esse jornal, semanalmente, procura retratar. Vibro com o que acontece de positivo, como por exemplo, esta campanha agora iniciada do "Revivendo valores humanos", como me entristeço com notícias e fatos que não servem ao bem e à ver-

dade da população. Ser comunicador hoje é um grande desafio. Oxalá seu jornal enfrente com ombridade esse desafio e sempre saia vencedor em prol do bem-estar de nosso querido povo jaraguaense. Fraternalmente."

## Informe Paroquial

Paróquia São Sebastião

NOSSA MENSAGEM:

"Anunciar a Paz de Cristo" — No Evangelho deste domingo estamos lendo as palavras que Jesus disse quando enviou os seus discípulos para o trabalho missionário, isto é, anunciar o Evangelho, a boa nova a toda a criatura. Este anúncio do Reino de Deus se caracteriza pela Paz. "... digam primeiro: a paz esteja nesta casa!". Anunciar a paz é portanto a missão dos enviados de Cristo. Ser missionário do Reino de Deus é ser portador desta mensagem de paz. Muitos aguardam esse anúncio de esperança para que possam levantar suas vidas acabrunhadas, desanimadas e desnorteadas. Mas, não nos iludamos. A paz de Deus não significa encobrir as maldades e injustiças do mundo para não ter problemas. Isso não é paz de Deus. Para anunciar a paz, o evangelizador deve enfrentar conflitos e resistências.

MISSAS: Neste sábado às 18h em S. Luiz Gonzaga, 19h na Matriz e São Francisco e às 19h30 em São Judas Tadeu. Domingo às 7, 9 e 19h na Matriz e às 9h30 na Capela São José. CONFRATERNIZAÇÃO: Neste domingo, 9 de julho, após a missa festiva, confraternização na Matriz São Sebastião com bom churrasco e bebidas e a partir das 13h30, início do bingo com valiosos prêmios.

Defenda o seu patrimônio contra sinistros, prevenindo-se. Estamos as suas ordens!

## Extinbrás

Comércio e recarga de extintores em geral

Rua Joinville n.º 2.176 — Fone 72-1826  
Jaraguá do Sul/SC.

## José Alberto Barbosa

— DEFESAS CÍVEIS E CRIMINAIS —

—ADVOCACIA EM GERAL —

Rua João Marcatto n.º 13 — 2.º andar  
sala 204 — telefone: 72-1869

Jaraguá do Sul — SC

## Clínica Veterinária SCHWEITZER

Dr. WALDEMAR SCHWEITZER

Clínica de pequenos e grandes animais, cirurgias, vacinações raio x, internamentos, boutique.

Rua Joinville, n.º 1.178 (em frente ao Supermercado Breithaupt)  
Fone 72-3268 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

# Jaraguá faz a festa mas não classifica nenhuma modalidade aos JASC

Os Jogos Regionais Leste-Norte foram encerrados no domingo, trazendo alegrias para uns e frustrações para outros que não conseguiram classificação, caso de Jaraguá do Sul, que mesmo sediando os jogos não obteve a passagem para os Jogos Abertos de nenhuma das três modalidades que disputou: futebol de salão, bocha e xadrez masculino.

A Coordenadoria de Desportos homologou os municípios classificados para os 29.ºs Jogos Abertos

de Santa Catarina, nos Jogos Regionais disputados em Jaraguá do Sul: **Basquetebol Masculino** — Indaial, Gaspar e Itajaí; **Bocha** — Blumenau e Joinville; **Bolão M** — Blumenau e Indaial; **Futebol de Salão** — Blumenau e Balneário Camboriú; **Handebol M** — Itajaí e Joinville; **Tênis M** — Blumenau e Brusque; **Tênis de Mesa M** — Balneário Camboriú e Itajaí; **Volibol M** — Joinville e Brusque; **Volibol F** — Rio Negrinho e São João Batista; **Xadrez Masculino** — Joinville e Bal-

neário Camboriú.

## NENHUMA CLASSIFICAÇÃO

Jaraguá fez o banque para os demais municípios, não classificando nenhuma modalidade. A bocha ficou em terceiro lugar, perdendo no confronto direto para Joinville, após Balneário Camboriú ter entregado no sábado à noite a partida para Joinville (se vencesse, Jaraguá se classificaria), o que gerou protestos. A disputa da segunda vaga no futebol de salão, domingo pela manhã, foi dramática e marcada por muitas confusões, agressões e troca de insultos.

No placar final, Balneário Camboriú 4x2 Jaraguá, que em dez minutos de jogo já ganhava por 3 a 0. A cena triste que marcou esta decisão foi em parte provocada pelo dirigente Belini, da CME de Balneário Camboriú, apontado como o centro da confusão. O selecionado local, porém, cumpriu o seu papel. B. Camboriú, por ter entregue a partida de bocha a Joinville, deverá ser punido pela COD.

## Guaramirim abre 2a. fase do Varzeano

O Comercial, de Jacu-Açu, venceu o Amizade do bairro Avai, por 1 a 0, na noite do dia 28. c/ um gol de Roque, ficando com o título da primeira fase do Campeonato Varzeano de Guaramirim e com a Taça "Armando Stringari". A partida foi disputada no Estádio Municipal e para as quartas de final as oito equipes foram divididas em duas chaves, ficando na "C" — Comercial, Corticeira, Veteranos e En-

genho e na "D" — Amizade, Polissolda, Barro Branco e Caixa D'Água.

A primeira rodada da segunda fase, de um total de três, marca para este final-de-semana: **Estádio Municipal** — dia 8 — Comercial x Engenho e Barro Branco x Polissolda, a partir das 14 horas e dia 9, iniciando às 9 horas, no **Estádio do Amizade** — Corticeira x Veteranos e Amizade x Caixa D'Água.

## Olímpico pode ganhar título em Schroeder

Um empate diante do Olímpico ou uma derrota ou mesmo um empate do Grêmio Tomaselli, poderá levar o Comercial a conquistar o título do Campeonato Municipal de Futebol "Taça Jubileu de Prata Cidade de Schroeder". No domingo, dia 2, Aliança W0x0 Fluminense (o mesmo placar entre aspirantes) e Olímpico 0x3 Grêmio

Tomaselli (0x1 nos aspirantes). O Comercial (vencedor do 1.º turno) tem 6 pontos e o Tomaselli 4, jogando neste dia 9, no encerramento do 2.º turno, Comercial x Olímpico e Tomaselli x Aliança.

Em Massaranduba, no Estádio Municipal, começa no domingo a segunda fase do Campeo-

nato, entre as seis classificadas, distribuídas em duas chaves, estando na "A" — Patrimônio, Palmeirinhas e Botuca e na "B" — Palestra Itália, Glória e Linha Telegráfica. As partidas são as seguintes: 13h30 — Glória x Botuca, 15h30 — Palestra Itália x Palmeirinhas e 17h30 — Linha Telegráfica x Patrimônio.

## Botafogo lidera 1a. Divisão. Continuam os certames

Novas rodadas movimentam neste sábado e domingo os campeonatos da Liga Jaraguense de Futebol, que vive uma nova fase, com muita organização. No domingo passado, pela 1a. Divisão e Juniors, os resultados foram Botafogo 2x1 Garibaldi (4x1 no juvenil), América 1x2 Cruz de Malta (1x1) e Alvorada 4x3 Malvice (3x1), o que garantiram a equipe da estrela solitária a liderança isolada no segundo turno, com seis pontos, seguida pelo Cruz de Malta que tem 5 pon-

tos. Pela quarta rodada, neste dia 9, Grêmio Garibaldi x América, Botafogo x Alvorada e Cruz de Malta x Malvice.

O Campeonato Seniors teve a segunda rodada do retorno sábado, com as partidas Alvorada 0xW Floresta, Vidraçaria Barão 1x0 Rio Molha, Paraná 2x0 Botafogo e Garibaldi 0x2 Francisco de Paulo; neste dia 8, Vidraçaria Barão x Cruz de Malta, Rio Molha x Floresta, Grêmio Garibaldi x Estrada Nova e Francisco de Paulo x Bota-

fogo. No Infantil os resultados da última rodada foram Nova Aliança 9x3 Cruz de Malta, Botafogo 0x3 Floresta e Alvorada 7x0 Rio Molha.

No domingo irão jogar Floresta x Nova Aliança, Rio Molha x Cruz de Malta e Alvorada x Botafogo, tendo por local o Estádio botafoguense. E pelo Quadrangular "Veroni A. Chaves" — Floresta 2x2 Paraná e Pinheiros 0x2 Aliança nos titulares e Floresta 2x0 Paraná e Pinheiro 2x2 Aliança.

## Pilotos de bicross vão a seletiva

Os oito melhores colocados de cada categoria no Estado irão participar em São Paulo, das provas seletivas do bicross para o Campeonato Mundial, valendo a pontuação das três etapas do Campeonato Catarinense. A quarta etapa, prevista para Timbó, foi cancelada devido o mau tempo. O técnico da equipe catarinense é Adolar Moretti, da equipe Malwee de Jaraguá

do Sul, que deverá mandar o maior número de pilotos entre os 32 a 36 que irão à seletiva.

Os treinamentos estão sendo intensificados e apesar da dificuldade de ficar entre os oito conseguirem terão realmente grandes chances de ficar entre os oito melhores do mundo", acredita Moretti. O mundial será também em São Paulo.

## Copa AABB vai ser decidida sábado

Termina neste sábado, a 1a. Copa AABB de Futebol de Salão Mirim e Infantil, com as partidas finais e entrega de troféus aos campeões e vice e medalhas até o terceiro colocado. Na última rodada, categoria mirim, AABB 6x0 Centro de Iniciação Esportiva e São Luís 2x4 Baependi e na categoria infantil — AABB 7x1 Centro Ini-

ciação Esportiva e São Luís 8x2 — Baependi.

A partir das 8h30 de hoje, dia 8, no Ginásio da AABB, CIE x São Luís disputam o terceiro lugar e AABB x Baependi o título do mirim, ao passo que AABB x Baependi o terceiro lugar e ARG x São Luís o primeiro lugar da categoria infantil.

## Dois Toques

VARZEANO — O 7.º Campeonato Municipal Varzeano da Divisão de Esportes, tem quatro partidas marcadas para domingo, dia 9, no Estádio do Nova Aliança, válidas pelas Chaves Azul e Verde: 9h — Nova Aliança x Figueirense, 10h — Estrada Nova x Rio Molha, 14h — Paraná x Unidos da Vila e 15h — Olaria x Santa Luzia.

— **JOGOS DE SALÃO** — O Sesi realizou de 22 a 24 de junho, os IV Jogos Sesianos de Salão, com 21 empresas e 205 equipes, que disputaram nove modalidades. As campeãs de cada categoria representarão Jaraguá do Sul nos Jogos Sesianos "Região Norte", no dia 16 de julho, em São Bento do Sul.

TROFÉU BRASIL — A barreirista Clarice Kuhn, campeã sulamericana de menores, está no Rio de Janeiro treinando na Escola de Educação Física do Exército, treinando para o Troféu Brasil de Atletismo, marcado para os dias 21, 22 e 23 de julho. Ademir Roesler será outro jaraguense a participar.

se a participar.

**FALSIFICAÇÃO** — Exames grafológicos constataram falsificação da assinatura da atleta Susi Raquel Reinert, vindo para o volibol de Jaraguá no início do ano. A COD constatou e deve punir a CME de Blumenau com NCz\$ 400.00. Susi agora tem condições de jogo para os JASC em Rio do Sul, em outubro.

**BOLÃO 23 CM** — O Depto. de Bolão da Soc. Vieirense, com apoio da RBS-TV, realiza dia 16, o torneio início do Campeonato de Bolão 23 cm, com dez equipes, sendo 7 de Jaraguá, 2 de Corupá e 1 de Schroeder. A primeira rodada acontecerá dia 18 e a previsão de término é outubro.

## Talonário Roubado

**EUGÊNIO TRAPP** comunica que foi roubado talonário de cheques do Banco Itaú, Agência Jaraguá do Sul, do nº 517.280 a 517.300. Publica-se para os fins legais.

# As Anotações de Flávio José

— O "Correio do Povo" publica, nesta edição um suplemento com oito páginas, patrocinado pela Malwee, sobre "Referências e teorias sobre o nome Itapocu", um novo e alentado trabalho do pesquisador José Alberto Barbosa, advogado e ex-Promotor de Justiça de Jaraguá do Sul, que busca novas origens sobre o significado do nome do principal rio que banha a região.

— Vereador Balduino Raulino tem intenção de apresentar no segundo semestre, projeto propondo a instalação da "tribuna popular" na Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, para reduzir o descompasso entre as reivindicações da população e as decisões da edilidade. "Será uma experiência que poderá trazer muitas idéias para o nosso trabalho de legislador", diz Balduino.

— O DNER aprovou a construção da rotatória na cabeceira leste da Ponte Abdon Batista. A aprovação foi até certo ponto surpresa, uma vez que se reivindicava a rotatória próxima da Weg 2 (final da Bernardo Dornbusch/BR-280), o que, também, deverá acontecer. Com isto, o tráfego na movimentada rodovia será disciplinado, trazendo, em consequência, maior segurança a todos.

— A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), terá um custo de implantação de NCz\$ 95 mil. Já foram adquiridos, por licitação, equipamentos totalizando NCz\$ 77,5 mil, faltando orçar móveis, respirador e gasômetro. A Associação Comercial está formando comissão de empresários para visita as empresas, para buscar os recursos dos 50% que cabem à iniciativa privada participar.

— A previsão de retorno do ICMS para Jaraguá do Sul, em julho, é de NCz\$ 1.379.004,00 (dia 10 serão creditados NCz\$ 1.179.042,00). Até maio o município tinha arrecadado NCz\$ 4.456.000,00 com NCz\$ 916 mil de excesso de arrecadação, isto é, diferença entre a receita orçada e a efetivamente arrecadada. O orçamento de 89 é de NCz\$ 10 milhões, 60% já cumprido.

— A primeira comissão provisória do PRN — Partido da Reconstrução Nacional (do Collor), na microrregião, foi registrada em Schroeder. Um dos coordenadores é o ex-vereador Gregório Alois Tietz, o Grego. O PRN poderá ganhar a adesão de alguns vereadores do PDS. Hilmar Hertel, do PFL, que preside a Câmara, nega sua ida ao PRN, muito embora seja simpático à candidatura Collor.

— O PDS de Guaramirim elege nova executiva no dia 22. O grupo ainda se mantém forte, tendo como uma das expressões o ex-prefeito Salim Dequêch, que pode sair a deputado em '90. Em Jaraguá, houve debandada de 29 filiados, entre eles Sigolf Schünke, informada em primeira mão pela coluna. Há quem garanta que por traz da decisão existam outros interesses... Será mesmo?

— Vem crescendo o nome de Guilherme Afif Domingos (que já esteve em Jaraguá duas vezes) à presidência da República, na cidade. O discurso coerente tem agradado e a tendência é subir os índices de preferência popular. Afif é benquisto na classe empresarial. Em contrapartida, Collor de Mello já não anda com a bola toda e o "balão" pode começar a murchar, diz-se.

— O deputado Paulo Bauer articula a vinda de Paulo Maluf a Santa Catarina, na segunda quinzena de julho. Paulinho recebeu do "staff" de Maluf e do Diretório Nacional do PDS a incumbência de coordenar a campanha. O encontro em Joinville deverá reunir as lideranças pedessistas dos 25 municípios da região Norte do Estado.

— Próxima quarta-feira, o deputado e secretário da Agricultura, Ivo Vanderlinde, coordena um encontro microrregional em Jaraguá do Sul. Na ACIJS.

**CAFÉ SASSE**  
Energia com gosto de café.

## O povo sempre tem razão

Assim se expressou um popular, dia 26 de junho, defronte do Restaurante Bierkeller, no trecho da Rua XV, entre as ruas do Príncipe e João Collin, em Joinville.

Mostrando certa indignação pelas inovações dos planejadores burocratas da municipalidade, ele conversava em voz alta a um grupo que o acompanhava no seu desabafo contra o estreitamento das ruas e a dificuldade dos transeúntes, principalmente os turistas, que não conseguem mais adentrar no "miolo" da cidade, tendo, antes, que dar enormes voltas ao redor daquele trecho, sem poder estacionar os veículos e estar à salvo das fiscalizadoras, das chamadas "zonas azuis", que flagram implacavelmente aqueles que se atrevem a estacionar sem cartela liberadora.

Justificava o turista a sua tese de que "o povo sabe o que quer e sempre está com a razão", o pouco movimento naquela arteria central da cidade, justamente por quem deveria dar maior fluxo de gente — a municipalidade — o que parece não acontecer, pois, as calçadas estão às moscas, as lojas estão vazias de uma clientela que então acorria àquelas lojas e, mesmo o restaurante mais tradicional e típico — BIERKELLER — quase sempre fecha o seu estabelecimento, entre 21 e 21,30 horas, por falta de clientela, o que não ocorria anteriormente.

Até os cegos agora podem andar livremente pelos passeios, disse a certa altura do seu desabafo, hipotecando sua solidariedade ao CDL que já encaminhou um expediente ao prefeito "Lula" Gomes, solicitando a modificação urgente do atual estado de coisas naquele trecho da urbe joinvillenses.

Os planejadores aumentaram os passeios e diminuíram a pista rolante dos veículos, com estacionamentos que acham não são suficientes para uma cidade turística que pretende da visita dos forasteiros transformar parte de suas receitas da indústria sem chaminé. Com a onda de roubos de veículos, a falta de segurança e os assaltos constantes, são causa de um paulatino afastamento da população daquela região histórica de Joinville. Ninguém tem nada contra os largos passeios e os efeitos da iluminação sofisticada. Desse tipo de planejamento urbano, perde o povo q/ abandona o q/ é seu e perde mais o comércio q/ ali se estabeleceu, paga elevados alugueres pelo status de centro, mas não conseguem mais atrair clientes para suas mercadorias.

Impõem-se urgente reexame e ouvir os comerciantes e o povo, que estão com a razão.

Coisa parecida acontecia na Capital do Estado, que tudo tem para ser o paraíso do turismo. Florianópolis, afora as vias das baías norte e sul, a Hercílio Luz e a Mauro Ramos, seguiu o destino da colonização portuguesa açoriana, com ruas estreitas e passeios escassos, o que obrigou os pedestres andar na rua,

enquanto os veículos estacionavam em cima das calçadas. Vieram os planejadores. Modificaram com arrojos os desenhos o que se usou ao longo de centenas de anos. Ruas que já eram estreitas, ficaram mais estreitas, enquanto as calçadas cresciam. Até certo ponto positivo. Mas, e as praças? Canteiros geométricos davam margem a canteiros que alongavam as caminhadas e o povo não gostou. Passaram a cortar o caminho, encurtando uma linha longa nos seus pontos mais próximos. Mais recentemente fecharam um lado da praça XV, aquela do antigo Palácio Rosado, atual Cruz e Sousa. Apesar dos estrilos do povo, da imprensa escrita, falada e televisada, os planejadores permanecem mudos à sabedoria popular. Os comerciantes gritam para esse tipo de poder de polícia que a administração pública implantou. Desafiam a lei da gravidade, isto é, que é o povo que está com a razão e em nome dele se exerce o poder.

Aqui na Pérola do Vale do Itapocu na Capital da Malha, um dia, o pref. Léonidas Cabral Herbster sonhou com uma cidade que tivesse largas vias para o rápido escoamento de veículos. Brigou, ameaçou e intimou os moradores a recuar as cercas de suas divisas, fez calçadas largas e ruas amplas. Depois, vieram outros prefeitos que não olharam essa providência. Nasceu, então, entre muitas a Exped. Antonio Carlos Ferreira e precisou um vice-prefeito embargar o prédio Minner para conseguir um alargamento que hoje faz a gente pensar, porque não foi embargada, por inteiro, pois o, tráfego que demanda da região oeste da cidade, daqui a pouco vai engarrafar com o fluxo do crescente número de veículos. Já se está pensando em reduzir as vias públicas. Uma pequena amostra está no alongamento da calçada da Praça Angelo Piazzera que conduz à Rua 18-Quintino Bocaiuva. Teve gente que não gostou e está disposta a alardear a sua inconformidade. Ao invés de estreitar a rua, segundo aquela fonte, deveria ser alargada ainda mais, em toda a extensão, até a Reinoldo Rau. Se construir a nova prefeitura nos fundos do atual prédio que será transformado em museu ou coisa que o valha, não sobrarão espaço para o estacionamento de veículos e muito menos área para os caminhantes. Desrespeitadas as regras expostas, depois elas se inviabilizam definitivamente. Como aconteceu com a Reinoldo Rau, pelo menos deveria ter oito metros mais que a atual, mas que foi abortada pela canetada de um prefeito que, para beneficiar um correlegionário, amputou o sonho jaraguense do privilégio de ruas largas e confortáveis.

Certamente a Secretaria de Planejamento desta terra levará em consideração de que casamento feliz é aquele que junta a idéia com os usos e costumes do lugar, pois cada cidade possui característica própria, que a torna diferente das demais.

Auf Wiederseh'n!

Fritz von Jaraguá